



**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
DO CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DA FIGUEIRA DA FOZ
ONZE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DEZANOVE
(Ata nº57/2019)**

LOCAL: Edifício Paço de Tavarede

PRESENCAS: Lista de Presenças (Anexo nº 1)

ABERTURA DA REUNIÃO: Catorze horas e trinta minutos

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Informações;
2. Aprovação da adesão da ONGD Mão na Mão – Associação crianças do Mundo.
3. Plano Municipal para a Igualdade de Género do Município da Figueira da Foz 2017-2019 - Apresentação de resultados;
4. Proposta de aprovação do Plano Municipal para a Igualdade da Figueira da Foz;
5. Projeto Quase Atlantico (CLDS3G) – Apresentação do Relatório Final;
6. Projeto Mais Atlântico (CLDS4G) – Proposta de aprovação das propostas de alteração ao Plano de Ação.
7. Levantamento do impacto psicossocial na população em consequência da Tempestade Leslie – Apresentação de resultados pelas Delegações da Figueira da Foz e de Vila Nova de Gaia da Cruz Vermelha Portuguesa;
8. Apresentação do Programa Regressar pelo Centro de Emprego da Figueira da Foz;
9. Projeto Cons@elho Repórteres 55+ - Proposta de aprovação da candidatura da Caritas Diocesana de Coimbra ao Programa BPI Rural 2019;
10. Outros assuntos.

Deu início à reunião do Conselho Local de Ação Social, a Presidente da Mesa do Plenário, Dr.ª Diana Rodrigues informando os presentes que no dia 9 de setembro de 2019, a Caritas Diocesana de Coimbra enviou um mail a solicitar a inserção de um novo ponto da Ordem de Trabalhos do CLAS, o qual se prende com a necessidade de submeter a aprovação o Projeto: Cons@elho Repórteres 55+, no âmbito da candidatura ao Programa BPI Rural 2019. Neste sentido, foi distribuída uma nova Ordem de Trabalhos pelos parceiros presentes.-----

1 – Informações -----

A presidente da Mesa de Plenário do CLAS da Figueira da Foz prosseguiu informando que o Plano Local para a Integração das Comunidades Ciganas da Figueira da Foz havia sido enviado no dia 30 de abril de 2019 ao Alto Comissariado para as Migrações, IP para validação, não tendo no entanto a Autarquia obtido resposta até aquela data.-----

Passou a informar que inserido no Plano Municipal para a Integração das Comunidades Ciganas da Figueira da Foz e no âmbito de uma candidatura ao Programa de Apoio ao Associativismo Cigano (PAAC), cuja entidade promotora é o Alto Comissariado para as Migrações, IP, as Letras Nómadas – Associação de Investigação e Dinamização das Comunidades Ciganas, entidade com sede no Município da Figueira da Foz, procedeu à apresentação pública de uma Sessão do Canal “ROMA TV – Cigana TV”, a qual teve lugar no dia 19 de Julho de 2019 no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho.-----

Informou que a ROMA TV é uma Web TV que tem como objetivos divulgar e promover a cultura cigana bem como as iniciativas e boas práticas que se realizam com as comunidades ciganas em território nacional.-----

Este evento contou com a presença da Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade, Rosa Monteiro, do Presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz, Carlos Monteiro-, Presidente da Assembleia Municipal da Figueira da Foz, José Duarte Pereira-, e dos dirigentes da Associação Letras Nómadas, Olga Mariano e Bruno Gonçalves.-----

Esta sessão constituiu ainda o momento para a referida Associação distinguir algumas pessoas que, pelo seu trabalho, funções desempenhadas e perseverança, têm contribuído para a luta contra qualquer tipo de discriminação e promoção da diversidade cultural.-----

A Presidente da Mesa de Plenário informou que o CLAS da Figueira da Foz esteve representado na última reunião da Plataforma Supraconcelhia do Baixo Mondego e do Pinhal Interior Norte que se realizou no dia 11/07/2019, no Centro Distrital de Coimbra onde foram apresentadas boas práticas no âmbito do envelhecimento ativo e saudável dos seguintes municípios: Oliveira do Hospital; Montemor-o-Velho; Ansião; Mealhada e Mortágua.-----

Prosseguiu referindo que havia decorrido no dia 09 de julho a assinatura do Protocolo de Parceria entre o Município da Figueira da Foz e 14 entidades da área social, da saúde, da educação, da habitação social e da segurança pública, que se constituíram como Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo da Figueira da Foz (NPISA da Figueira da Foz), cuja criação foi aprovada a 23 de maio de 2012, na sessão plenária do Conselho Local de Ação Social (CLAS) da Figueira da Foz. Este protocolo visa *“a definição dos compromissos a assegurar pelas entidades parceiras, na promoção das condições da autonomia e do exercício pleno da cidadania da população em situação de sem-abrigo”*.-----

A Dr.ª Diana Rodrigues informou que a Autarquia recebeu a informação de que a candidatura apresentada pela Associação Fernão Mendes Pinto no dia 01 de abril de 2019 ao Prémio BPI “La Caixa” Solidário – 2019

não fora aprovada. Neste sentido, a Câmara Municipal assumiu o compromisso de manutenção de apoio financeiro que garanta a prossecução de um projeto-piloto de Housing First no Concelho da Figueira da Foz, dado tratar-se de um recurso único e diferenciador que irá permitir, através da cedência de uma habitação, trabalhar um conjunto de competências, mobilizar recursos e criar oportunidades, de forma a contribuir para uma verdadeira integração social da pessoa em situação de sem-abrigo. -----

Seguidamente informou que, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio às IPSS's (RMAI), foram rececionadas 23 candidaturas, mais 4 do que no ano anterior. A 15 de julho 2019 foi deliberado, na Reunião Ordinária da Câmara Municipal, a atribuição dos 120 mil euros cabimentados e distribuídos conforme avaliação técnicas das candidaturas realizadas pelos Serviços. No dia 18/07/2019 foi enviado, por email, a todas as entidades o valor que receberiam, solicitando os documentos em falta para efetuar a respetiva transferência bancária. Mais informou que os pagamentos estavam a decorrer naquele momento. -----

A Dr.^a Diana Rodrigues informou que, no âmbito do Programa Portugal Inovação Social - Programa de Parcerias para o Impacto - Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social (IIES) iriam apresentar candidatura as seguintes entidades: Incubadora de Empresas da Figueira da Foz, Ludo Mentis, APPACDM e Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra. -----

Prosseguiu informando que a Autarquia submeteu a candidatura à distinção "Autarquia Familiarmente Responsável" no dia 10 de julho de 2019. Esta distinção é atribuída pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis procurando, desta forma, destacar as autarquias portuguesas em matéria de responsabilidade familiar. A atribuição desta distinção tem por base a avaliação de medidas como: apoio à maternidade e paternidade; apoio às famílias com necessidades especiais; serviços básicos; educação e formação; habitação e urbanismo; transportes; saúde; cultura; desporto, lazer e tempo livre; cooperação, relações institucionais e participação social, entre outras. -----

Informou que se encontrava aberto, de 01 a 30 de setembro de 2019, o período extraordinário de candidatura ao Programa Figueira a Sorrir. Lembrou que eram "*destinatários do projeto Figueira a Sorrir os municípios com comprovada insuficiência económica, não abrangidos pelo Programa Nacional de Promoção de saúde Oral*". -----

Procedeu-se à distribuição de flyers e cartazes pelos parceiros presentes, solicitando-se a devida divulgação deste Programa. -----

A presidente da Mesa de Plenário informou que, à semelhança de anos transatos, a Câmara Municipal da Figueira da Foz, envolvendo os vários parceiros locais, irá comemorar a Semana da Igualdade 2019, que integrará um conjunto de atividades que têm por objetivo sensibilizar a população em geral para a temática da Igualdade, Cidadania e Não-Discriminação. -----

As atividades serão divulgadas nas páginas web e de Facebook do Município e através do Sistema de Informação da Rede Social, bem como na imprensa local, procurando assim dar visibilidade ao trabalho que nos propomos desenvolver no Município da Figueira da Foz. -----

2. Aprovação da adesão da ONGD Mão na Mão – Associação Crianças do Mundo. -----

Tomou a palavra o Enf.º José António Guardado, Presidente da ONG Mão na Mão – Associação Crianças do Mundo, o qual informou que a instituição era ainda uma ONG, esperando que o Instituto Camões reconhecesse brevemente a Associação como uma ONGD, dado o seu trabalho não ser apenas de abrangência nacional, mas sim internacional, sobretudo com os PALOP. Seguidamente, procedeu à passagem de um vídeo de apresentação da Associação Crianças do Mundo podendo o mesmo ser visionado no seguinte sítio do youtube: <https://www.youtube.com/watch?v=Hex3LjP-7r0>. -----

Tomou a palavra a Dr.ª Diana Rodrigues que submeteu à votação dos presentes a adesão da ONGD Mão na Mão – Associação Crianças do Mundo ao CLAS da Figueira da Foz, a qual foi **aprovada por unanimidade**. ---

3. Plano Municipal para a Igualdade de Género do Município da Figueira da Foz 2017-2019 - Apresentação de resultados; -----

Tomou a palavra o Dr. Alexandre Nunes, 1º Secretário da Mesa do Plenário que, através da apresentação de diapositivos (Anexo 2), passou a apresentar o trabalho desenvolvido ao longo dos dois anos de implementação do Plano Municipal para a Igualdade de Género do Município da Figueira da Foz. -----

Iniciou a sua intervenção indicando as medidas não executadas durante a vigência do Plano e que transitavam para o Plano Municipal para a Igualdade; de seguida, apresentou algumas das ações desenvolvidas ao longo do biénio 2017 – 2019, e terminou a sua apresentação indicando os pontos fortes do trabalho desenvolvido e os desafios para o futuro. -----

4. Proposta de aprovação do Plano Municipal para a Igualdade da Figueira da Foz; -----

Tomou a palavra a Dr.ª Fátima Teixeira, Técnica Superior da Divisão de Educação e Assuntos Sociais do Município da Figueira da Foz que, através da apresentação de diapositivos (Anexo 3), passou a apresentar o Plano Municipal para a Igualdade da Figueira da Foz. -----

Iniciou a sua intervenção fazendo uma breve caracterização do Município tendo por base várias dimensões: Sociogeográfica, Económica, Acessibilidades e Transportes, Habitação, Saúde, Educação, Emprego e Formação, Ação Social, Justiça e Segurança e Cidadania e Associativismo. Seguidamente passou a apresentar o contexto nacional e municipal em que surge o presente Plano, indicando o percurso realizado pelo Município da Figueira da Foz, nos últimos anos, relativamente às temáticas da Cidadania, Igualdade e Não Discriminação. -----

Prosseguiu indicando a metodologia utilizada na elaboração da Dimensão Estratégica e Operacional do Plano Municipal para a Igualdade 2019-2022, terminando a sua intervenção com a apresentação de algumas ações constantes do Plano Municipal para a Igualdade, divididas pelos 3 Planos Nacionais que integram a Estratégia Nacional para a Igualdade e Não-Discriminação – Portugal + Igual (ENIND): Plano de Ação para a Igualdade entre Mulheres e Homens, Plano de Ação para a Prevenção e o Combate à Violência Contra as Mulheres e

Violência Doméstica e Plano de Ação para o Combate à Discriminação em Razão da Orientação Sexual, da Identidade de Género e Características Sexuais. -----

Tomou a palavra a Vereadora do Pelouro de Ação Social da Câmara Municipal da Figueira da Foz, Dr.^a Diana Rodrigues, que colocou à votação dos parceiros presentes o Plano Municipal para a Igualdade da Figueira da Foz, tendo o mesmo sido **aprovado por unanimidade**-----

5. Projeto Quase Atlantico (CLDS3G) – Apresentação do Relatório Final; -----

Tomou a palavra o Dr. Alexandre Ferreira, coordenador do Projeto Quase Atlântic@ (CLDS3G) que, através da apresentação de diapositivos (Anexo 4), informou os presentes dos resultados contratualizados para os 48 meses do Projeto Quase Atlântic@, passando a enunciar o indicador de realização e o indicador de resultado. Seguidamente, passou à caracterização dos 1988 destinatários abrangidos pelo Projeto, relativamente à situação face ao emprego, grupos etários mais representados e habilitações literárias.-----

Informou que o projeto fora desenvolvido por quatro entidades: a Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz (ACIFF), a Associação Novo Olhar, o Centro Social da Cova e Gala e o Centro Recreativo da Praia da Leirosa, apesar de esta última não ter nenhum/a técnico/a afeto/a. -----

Seguidamente, passou a indicar os objetivos e metas atingidas e previstas das seguintes atividades: "Projetos de Autoemprego e Empreendedorismo"; "Desenvolver Atitudes de Procura Ativa de Emprego"; "Favorecimento da integração profissional de alunos que abandonam ou concluem o sistema educativo"; "Estímulo das capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário"; "Informar e encaminhar para oportunidades de qualificação"; "Informar sobre o conteúdo e abrangência das Medidas Ativas de Emprego e Oportunidades de Inserção"; "Sensibilizar as entidades empregadoras locais para as medidas ativas de emprego", "Promover a criação de circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos endógenos do Município", "Gabinete de Apoio ao Cidadão", "Momentos de conversa dando tempo ao tempo", a qual consiste na realização de visitas domiciliárias a idosos em situação de isolamento; "Momentos de atividade e animação", as quais visam promover o envelhecimento ativo e a autonomia das pessoas idosas; "Momentos de dar e receber", que consiste em ações de capacitação e treino de competências a beneficiários/as das cantinas sociais e FEAC; "Space" - Sala Pedagógica de Apoio Cultural e Educação e "Criação/dinamização da associação de moradores", com o objetivo de criar uma Associação de Moradores dos Bairros Sociais de São Pedro.-----

Tomou a palavra a Dr.^a Diana Rodrigues enaltecendo todo o trabalho desenvolvido ao longo da implementação do Projeto Quase Atlantico, agradecendo de seguida o empenho pessoal e profissional de todos/as os/as técnicos/as que trabalharam na execução das suas atividades.-----

Seguidamente, passou a informar os presentes que, na sequência da candidatura ao Programa CLDS4G e de um pedido de esclarecimentos enviado pelo Instituto de Segurança Social, I.P, a 12 de agosto de 2019, o Plano Ação apresentado e aprovado em reunião de CLAS teria de sofrer necessariamente reformulação e ser novamente submetido a reunião de CLAS. -----

6. **Projeto Mais Atlântico (CLDS4G) – Proposta de aprovação das propostas de alteração ao Plano de Ação.** -----

Tomou a palavra a Dr.^a Anabela Lourenço, representante da Associação Novo Olhar e futura Coordenadora do Programa CLDS4G que, através da apresentação de diapositivos (Anexo 5), procedeu à apresentação do enquadramento legal/finalidade do Programa CLDS4G, a sua coerência entre o Plano de Ação deste Programa e os Instrumentos de Planeamento Municipal existentes, os Eixos de intervenção/atividades obrigatórias do Programa CLDS4G e ainda à apresentação do Consórcio. -----

Seguidamente a Dr.^a Anabela Lourenço passou a apresentar as várias atividades a desenvolver por eixo, destacando aquelas que tiveram de ser reformuladas por indicação do Instituto de Segurança Social, I.P.-----

Assim, referiu que a **Atividade 1 – ATITUDE** teve de sofrer alterações nos seus Objetivos, passando de "capacitar os/as beneficiários/as de competências para a procura ativa de emprego dinamizando o Gabinete de Apoio ao Emprego como local disponível para colocar em prática as técnicas de procura de emprego" para: "Capacitar os/as destinatários/as de competências para a procura ativa de emprego"; nas suas Metas, tendo abandonado a meta "Dinamização do Gabinete de Apoio ao Emprego; Criação de Base de dados para divulgação das atividades do CLDS4G (ofertas de emprego, formação MAE, entre outras)" para passar a ter apenas: "Realização de 10 sessões de informação/sensibilização, descentralizadas de técnicas de procura de emprego para 50 destinatários". Relativamente aos Indicadores, deixou de ser considerado o número de utentes do GAE e respetivo número de atendimentos para passar apenas a ser considerado o "número de destinatários/as presentes nas sessões e o número de sessões". O mesmo se verificou em relação às Fontes de Verificação, em que apenas se passaria a considerar o DTP (planeamento, registo de presenças, plano de ação, avaliação de atividade) e fotografias, deixando de considerar-se os registos de utentes e de atendimento do GAE. -----

Prosseguiu referindo que também a **Atividade 2 – MAES Oportunidades** teve de sofrer alterações no que toca às Metas a atingir, passando a constar a "Dinamização do Gabinete de Apoio ao Emprego" e retirada a "Dinamização de bolsa de emprego". Relativamente aos Indicadores, passaria a constar o "número de beneficiários/as inscritos no GAE", deixando de constar e "Número de ofertas recolhidas na bolsa". -----

De seguida, relativamente à **Atividade 4 - + Qualidade**, informou os presentes que as Metas passaram a contemplar a "Realização de 6 fóruns +Qualificação para divulgação junto dos destinatários/as do projeto das oportunidades de qualificação", deixando de existir como Meta a "Divulgação junto dos destinatários/as do projeto das oportunidades de qualificação". Como Indicadores, passaria a constar o "número de fóruns +Qualificação e o número de participantes nos fóruns", deixando de constar o "número de destinatários/as informados/as". -----

A Dr.^a Anabela Lourenço prosseguiu a sua intervenção referindo que a **Atividade 12 – Luz, Som, Ação** teve de ser igualmente reformulada, em termos de Estratégias de Intervenção, deixando de constar a técnica

snoezelen e passando a constar as "visitas domiciliárias com apoio na organização de atividades de vida diária e do espaço habitacional, e utilização das novas tecnologias". -----

Por último, a Dr.^a Anabela Lourenço informou os presentes que a **Atividade 14 - + ASSOCIATIVISMO** teve igualmente de ser reformulada: assim, o objetivo: "Apoiar a auto-organização dos habitantes do território e à criação/revitalização de associações com atividades residuais, através do acompanhamento de técnicos que estimulem as iniciativas de revitalização" teve de ser alterado, passando a ter a seguinte redação: "Apoiar a auto-organização dos habitantes do território, através do desenvolvimento de ações que promovam iniciativas de prevenção, atenuação, socorro e apoio face a situações de emergência, ou iminência de emergência e/ou calamidade, capacitando-os para comportamentos seguros, com recurso a técnicos especializados, facilitadores das iniciativas". -----

Relativamente aos Resultados Esperados, sofreu igualmente alteração passando de: "reforçar o espírito comunitário; apoiar o desenvolvimento de ações socioculturais promovendo a cidadania" para: "Dotar grupos de moradores das zonas do território consideradas/identificadas como mais vulneráveis a situações de calamidade, de estratégias e conhecimentos que promovam comportamentos seguros em situações de emergência e/ou calamidade (comunicação das situações; proteção pessoal dos familiares/comunidade e dos animais de estimação; proteção bens pessoais)". Em relação às Metas a atingir, passaria de: "Apoiar o desenvolvimento de 3 ações em associações que se encontrem sem atividade e/ou com atividade residual" para: "Realização de 9 sessões de sensibilização (3 por ano); 80 participantes no final das 9 sessões". Por último, como indicadores, deixou de ser considerado o "número de associações" para passar a ser considerado o "número de participantes". -----

Tomou a palavra a Vereadora do Pelouro de Ação Social da Câmara Municipal da Figueira da Foz, Dr.^a Diana Rodrigues, que colocou à votação dos parceiros presentes as alterações ao Plano de Ação do Projeto Mais Atlântico (CLDS4G) tendo as mesmas sido **aprovadas por unanimidade**.-----

7. Levantamento do impacto psicossocial na população em consequência da Tempestade Leslie – Apresentação de resultados pelas Delegações da Figueira da Foz e de Vila Nova de Gaia da Cruz Vermelha Portuguesa; -----

Tomou a palavra o Dr. Randy Ferreira, Psicólogo da Delegação de Vila Nova de Gaia da Cruz Vermelha Portuguesa que, através da apresentação de diapositivos (Anexo 6), informou os presentes que a Cruz Vermelha Portuguesa dispunha de equipas psico-sociais que eram acionadas quando existia uma situação de trauma, tendo estado presente nos incêndios de 2017, em Pedrógão Grande, e no ciclone de Moçambique, entre outras. -----

Prosseguiu informando os presentes sobre a missão da Cruz Vermelha Portuguesa referindo que, na sequência da Tempestade Pós-Tropical Leslie, ocorrida no dia 13 de outubro de 2018, a Cruz Vermelha Portuguesa entrou em contacto com o Município da Figueira da Foz, ao qual disponibilizou os seus serviços, tendo ficado definida a ida a todas as freguesias do Concelho, com o objetivo de identificar pessoas que

tivessem, de alguma sido afetadas psicologicamente pela tempestade (dificuldades em dormir, persistência de pensamentos negativos, reatividade a alguns sons...).

Tomou a palavra a Dr.^a Sónia Silva, Técnica de Serviço Social da Delegação de Vila Nova de Gaia da Cruz Vermelha Portuguesa, informando que foi constituída uma equipa de 20 elementos, a qual integrou Psicólogos/as, Técnicos/as de Serviço Social e Educadores/as Sociais. Durante 4 dias (2 fins de semana do mês de março de 2019) esta equipa partiu para o terreno, tendo destacado neste trabalho a colaboração tanto da Autarquia como das várias juntas de freguesia.

Passou a informar que participaram no rastreio 600 pessoas do Município da Figueira da Foz, indicando o número de pessoas rastreadas por freguesia, sexo, escalão etário, escolaridade, condição perante o trabalho, presença ou não de problemas de saúde, eventual toma de medicação regular e histórias de recurso aos serviços de saúde mental.

Tomou novamente a palavra o Dr. Randdy Ferreira indicando que a equipa recolheu informação sobre saúde mental, indicador que permitia avaliar se existia algum mau estar psicológico; as questões colocadas procuravam aferir a existência ou não de sintomas de ansiedade e/ou depressão. Informou ainda que, além deste indicador de saúde mental, existia um indicador de suporte social procurava avaliar se as pessoas tinham rede de suporte familiar ou social.

Seguidamente apresentou, como resultados deste trabalho, a identificação de 69% dos participantes que referiram já ter sido expostos a um acontecimento traumático, dos quais 16,8% apresentava sintomas de stress traumático. Concluiu que, em geral, não existiam diferenças estatisticamente significativas entre as freguesias, com exceção das freguesias de Ferreira-a-Nova, a qual apresentava um número de participantes com sintomas de stress traumático acima da média registada pelas restantes freguesias, e do Alqueidão, que apresentava um número inferior à média registada.

Prosseguiu informando que tentaram fazer um rastreio da existência de potenciais problemas de saúde mental, tendo constatado que não se registavam diferenças significativas entre as freguesias. Constataram que 28% dos participantes indicavam ter potenciais problemas de saúde mental, encontrando-se assim dentro dos valores da média nacional.

Prosseguiu a sua intervenção dizendo que, relativamente ao suporte social, não se verificavam diferenças estatisticamente significativas entre as freguesias tendo-se, no entanto, constatado que, no Município da Figueira da Foz, existia maior suporte social, em especial relacionado com a vizinhança, por comparação com outro município não exposto à tempestade.

Tomou novamente a palavra a Dr.^a Sónia Silva, tendo apresentado como conclusões do trabalho realizado o facto da maioria da população exposta à Tempestade Leslie ter-se mostrado resiliente, e de o suporte social, em especial por parte dos vizinhos, parecer ter tido um papel importante. De seguida, enfatizou a importância de promover o acesso a serviços de saúde mental para pessoas que pudessem necessitar de intervenção psicológica.

Por último, tomou a palavra a Dr.^a Diana Fernandes, psicóloga na Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa da Figueira da Foz, referindo que este trabalho só havia sido possível com o empenho e a dedicação de uma equipa multidisciplinar passando, de seguida, a apresentar registos fotográficos de alguns momentos passados em equipa e no trabalho de rua realizado. -----

8. Apresentação do Programa Regressar pelo Centro de Emprego da Figueira da Foz; -----

Tomou a palavra a Dr.^a Isabel Oliveira, representante do Centro de Emprego da Figueira da Foz, informando os presentes que o Programa Regressar se encontrava regulamentado pela Portaria n.º 214/2019 de 5 de julho, consistindo num apoio financeiro concedido pelo IEFP, IP aos emigrantes ou familiares de emigrantes que iniciassem atividade laboral por conta de outrem no território de Portugal continental, mediante a celebração de um contrato de trabalho sem termo. De seguida, indicou as condições para beneficiar desta medida, as quais se aplicavam ao emigrante e aos seus familiares, que podiam ser o cônjuge, o parente ou afim, em qualquer grau da linha reta ou até ao 3º grau da linha colateral, que tivesse residido em país estrangeiro com o emigrante, com carácter permanente, por período não inferior a 12 meses. Para beneficiar desta Medida, o emigrante teria de celebrar um contrato sem termo, a tempo completo ou parcial, o qual deveria ser celebrado entre o dia 01 de janeiro de 2019 e 31 de dezembro de 2020. A candidatura deveria ser realizada através do portal do IEFP. Seguidamente, passou a indicar os termos do apoio concedido informando que para o Contrato de Trabalho a Tempo Inteiro, o apoio tinha o valor de seis vezes o Indexante dos Apoios Sociais (IAS) e, para o Contrato de Trabalho a Tempo Parcial, o apoio seria de seis vezes o IAS reduzido proporcionalmente, tendo por base a duração de 40 horas semanais do contrato de trabalho. A este apoio acresceria a comparticipação nos custos das viagens para Portugal continental, do destinatário e restantes membros do agregado familiar, a comparticipação nos custos de transporte de bens para Portugal continental e comparticipação nos custos com o reconhecimento, em Portugal, de qualificações académicas ou profissionais do destinatário. -----

Seguidamente, passou a indicar a documentação necessária na instrução da candidatura, esclarecendo que os candidatos não tinham de estar inscritos no Centro de Emprego para aceder à Medida. -----

Terminou a sua apresentação referindo que toda a informação estava disponível no Portal do IEFP, IP, podendo aceder ao seu Regulamento, Guia de Apoio à candidatura e FAQ's. -----

9. Projeto Cons@elho Repórteres 55+ - Proposta de aprovação da candidatura da Caritas Diocesana de Coimbra ao Programa BPI Rural 2019; -----

Tomou a palavra a Dr.^a Marta Amaral, representante da Cáritas Diocesana de Coimbra que, através da apresentação de diapositivos (Anexo 7), passou a apresentar o Projeto Cons@elho Repórteres 55+. -----

Iniciou a sua intervenção apresentando os objetivos gerais e um breve sumário das ações a desenvolver no âmbito do mesmo. -----

Seguidamente passou a informar que o Projeto integrará um Grupo Técnico (GT) composto por 7 técnicos especialistas nas áreas da psicogerontologia, geriatria, geografia do envelhecimento e intervenção

participativa; por um Grupo de Orientação e Desenvolvimento (GOD) composto por 12 mentores recrutados no seio da comunidade local e pelos Conselhos Repórteres (CR55+) constituídos por 4 ou 5 subgrupos, compostos por 4 a 8 pessoas, com mais de 55 anos que reúnam condições para proceder à sinalização territorial de dificuldades e barreiras, necessidades e oportunidades com vista a contribuir para uma comunidade mais inclusiva.-----

Prosseguiu identificando as áreas geográficas de intervenção do projeto, as quais se dividem em 3 zonas: Zona Suburbana (Município de Coimbra), Zona Rural Interior (Município de Arganil) e Zona Rural Litoral (Município da Figueira da Foz).-----

A Dr.ª Marta Amaral passou a indicar a pertinência do Projeto e a informar que este será implementado com recurso a fundos privados, através da candidatura aos Prémios BPI "La Caixa" | 2019, esperando um apoio na ordem dos 48.406,00€ (12 meses) e por fundos próprios da entidade contando com a parceria estabelecida com a Universidade de Coimbra (Faculdade de Medicina, de Psicologia e de Letras). Para além desta parceria que terá uma enorme relevância na implementação do Projeto, a Dr.ª Marta Amaral passou a indicar as parcerias alargadas para cada uma das zonas de intervenção.-----

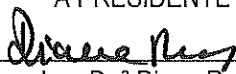
A representante da Cáritas Diocesana de Coimbra prosseguiu a sua intervenção informando os presentes das estratégias de divulgação e disseminação, os principais aspetos inovadores subjacentes, o potencial de empregabilidade e a sustentabilidade futura do Projeto.-----

Tomou a palavra a Vereadora do Pelouro de Ação Social da Câmara Municipal da Figueira da Foz, Dr.ª Diana Rodrigues, que enalteceu as potencialidades e o carácter inovador do Projeto tendo, de seguida, colocado à votação dos parceiros presentes o Projeto Cons@elho Repórteres 55+, tendo o mesmo sido **aprovado por maioria, com uma abstenção.** -----

10. Outros assuntos. -----

Não havendo mais assuntos a tratar, foi pela Presidente da Mesa do Plenário encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente ata sob responsabilidade do 1º Secretário da referida Mesa e que será assinada pelos membros da Mesa do Plenário. -----

A PRESIDENTE

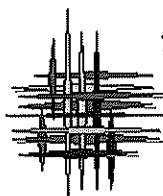


Vereadora Dr.ª Diana Rodrigues

O 1º SECRETÁRIO



Câmara Municipal da Figueira da Foz – Dr. Alexandre Nunes



[Handwritten mark]

FOLHA DE PRESENCAS
DA
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 11 DE SETEMBRO DE 2019

Nome da Instituição	Nome do Representante	Assinatura do Representante
P.S. Bai. Agua Viva de Affraderes	Y. Madalena C. N. Silva	<i>[Signature]</i>
C.S. l. São Alexs de Vila Verde	IVONE MARQUES	<i>[Signature]</i>
Centro Social S. Salvador	Aurora Silva	<i>[Signature]</i>
C. D. Coimbra do ISS, J.P.	Sónia Sousa	<i>[Signature]</i>
Com. de Coimbra - F. F. Foz	Luís Luís Góis	<i>[Signature]</i>
C. U. P. Delegação do F. F. do Foz	Paula Figueira	<i>[Signature]</i>
Centro Social São Quirino de São	Amália Gonçalves	<i>[Signature]</i>
A. G. I. T. de Convalero	INGEGRACIA	<i>[Signature]</i>
Associação Redes KDFCEPA	<i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>
ONGD São Maria João A. Coimbra	<i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>
Grupo Musical Andanças	<i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>
ASSOCIAÇÃO FIGUEIRALUNA	PEDRO RODRIGUES JORGE	<i>[Signature]</i>
Junta de Freguesia de Taveiro	Maria João Coimbra	<i>[Signature]</i>
Centro Enfimigo fig. Foz	Isabel Coimbra	<i>[Signature]</i>
Centro Social Paroquia de São	Heleno Aires	<i>[Signature]</i>
Centro Social SANEENS P. M. S.	VICTÓRIA ABRÃO	<i>[Signature]</i>
A.F.M.P.	Isabel Santos	<i>[Signature]</i>
Associação Freguesia Terço Santo	Jorge Machado	<i>[Signature]</i>
Conselho Paroquial Santo António	Paula Ribeiro	<i>[Signature]</i>
FIGUEIRA DOSUS, EM.	TERESA NETO	<i>[Signature]</i>
CENTRO SOCIOEDUCATIVO SOCIAL DO PARO	Ilana Tóres	<i>[Signature]</i>
Com. do Povo de Ilha de Santa	Catarina Lamas	<i>[Signature]</i>
Associação Povo de Ilha de Santa	Isabel Coimbra	<i>[Signature]</i>
Am. Novo OLHAR - CLS 36	ALEXANDRE FERREIRA	<i>[Signature]</i>
CRCP Figueira Foz	Marta Amoral	<i>[Signature]</i>
Com. das Diocesanias Coimbra	Marta Amoral	<i>[Signature]</i>
Ass. Par. Olho - CLS 46	Amélia Lamas	<i>[Signature]</i>
Caritas Diocesana de Coimbra	Maria Moura	<i>[Signature]</i>
Ass. Comercial e Ind. F. F. Foz	CRISTINA VIEIRA	<i>[Signature]</i>
Policia de Seguranc Publica	Rosa Duarte	<i>[Signature]</i>
GUARDAS NACIONAIS ROUBARTEIRA	AMARAL - C. M.	<i>[Signature]</i>
Grupo Inseguranc e Sport	Vácuo Jordão	<i>[Signature]</i>
Assoc. Viver Em Alegria	teresa - Jorge	<i>[Signature]</i>
EAPN Portugal/ND Coimbra	Susana Vieira	<i>[Signature]</i>

Anexo 2

✓

AP

**PLANO MUNICIPAL
PARA A IGUALDADE DE GÉNERO**
FIGUEIRA DA FOZ | 2017-2019




**Relatório de Avaliação Final do Plano
Municipal para a Igualdade de
Género da Figueira da Foz**


- 11 de setembro de 2019 -



Fórum Municipal de CIDADANIA & IGUALDADE
Figueira da Foz



figueira
da ação social



Fórum Municipal de CIDADANIA & IGUALDADE
Figueira da Foz

- **Avaliação Final: 2019** CIAS e FMCI
- **Medidas propostas/Medidas executadas**
- **Metodologia:** Apresentação pública de resultados e partilha de boas práticas.



REDE SOCIAL
CONSELHO LOCAL
DE AÇÃO SOCIAL
DA FIGUEIRA DA FOZ



figueira
da foz



Município Municipal de CIDADANIA e IGUALDADE
Figueira da Foz

Grupo I – Saúde/População e Famílias/ Conciliação da vida familiar e pessoal com a vida profissional

Grupo II – Escolaridade/Trabalho e Emprego

Grupo III – Proteção Social/Habitação Social

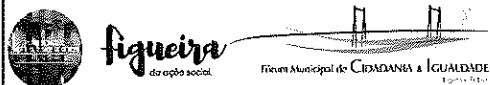
Grupo IV – Desporto e Cultura

Grupo V – Mobilidade/Cidadania/Criminalidade e Violência

Total de 37 medidas:
- 33 executadas
- 4 por executar

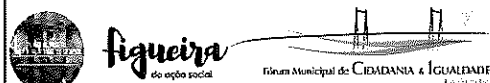
Objetivos	Medidas	Calendarização	Indicadores de desempenho	Parcelcos	Responsável
Sensibilizar a comunidade em geral para a participação de pais e mães nas consultas de planeamento familiar, obstetria e ginecologia, neonatologia e pediatria	Elaboração de materiais Informativos a divulgar nas salas de espera e balcões de atendimento do HDFS, UCSP e USF	Até dezembro de 2017	Nº de materiais elaborados; Nº de materiais divulgados; Locais de divulgação	ACeS-BM; HDFS	ARS Centro; ACeS-BM; HDFS
Implementar um Prémio Municipal que vise distinguir as organizações que promovam políticas ativas de Igualdade de Género	Divulgação do Prémio e dos critérios de atribuição do mesmo junto das várias organizações implantadas no Município	2017-2019	Nº organizações; nº medidas implementadas; nº beneficiários/as	ACJFF; Empresas; CMFF; CLAS	CMFF
Promover a Igualdade de Oportunidades	Formação creditada pelo Centro de Formação, dirigida a pessoal docente e não docente	Ano letivo de 2017-2018	N.º de pessoas a frequentar a formação; N.º de grupos disciplinares representados; Nº de horas de formação	Escolas agrupadas e escola não agrupada	Centros de Formação; CMFF; Escolas e Agrupamentos de Escolas; outras organizações
	Ações de sensibilização para a Igualdade de oportunidades junto de trabalhadores/as e dirigentes	2017-2019	Nº de empresas envolvidas; Nº de ações de sensibilização; Nº de trabalhadores/as envolvidos/as; Nº de dirigentes envolvidos	ACT e Parcelcos CLAS	CMFF

Medidas que transitam para o Plano Municipal para a Igualdade e Não-Discriminação



Destaques de iniciativas no âmbito da implementação do Plano Municipal para a Igualdade de Género

(2017-2019)



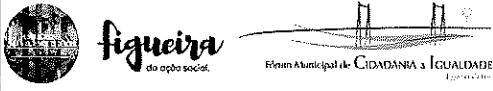
Educação para a Cidadania e Igualdade de Género

- Roteiro "Cidadania em Portugal" - 23 de Fevereiro de 2017
- Sensibilizar os estudantes das escolas secundárias, Escola Profissional e INTEP do Município para a importância da produção de conteúdos mediáticos sobre o tema da Igualdade de Género e Não-discriminação.



R

[Handwritten scribble]



Ações de Formação para capacitação dos |as técnicos|as que intervêm junto de públicos vulneráveis

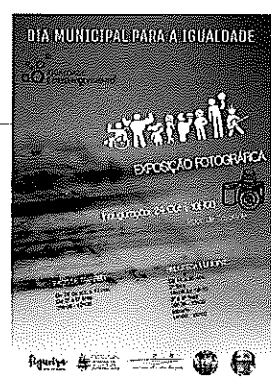
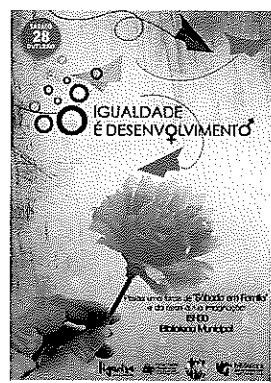
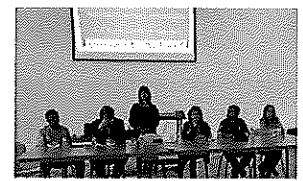
- Curso Técnico de Apoio à Víctima (TAV) – 90 horas
- Avaliação e Gestão do Risco de Violência Doméstica – 30 horas
- Formação de Profissionais na área da violência doméstica – 30 horas



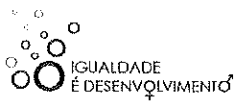
Criação de uma secção específica sobre a temática da Igualdade de Género na Biblioteca Municipal.

Dia Mundial da Família – Tertúlias com Pais & Educador@s:

- 15 de maio de 2017 – Famílias educação e bem-estar
- 15 de maio de 2018 – Das ralações às relações – Uma conversa para o chá das 5



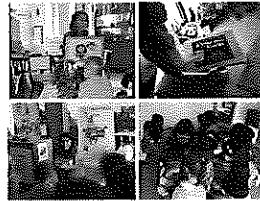
Semana da Igualdade - 2017



P
[Handwritten signature]

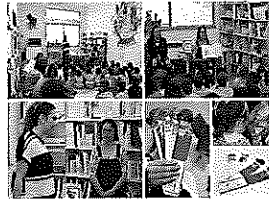


Atividade: Famílias Felizes



Desenvolvido em 4 jardins de infância da Rede Pública do município da Figueira da Foz

Atividade: Hora do Conto



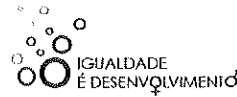
Dirigido a crianças e idosos de IPSS's e escolas do município da Figueira da Foz

Atividade: Vídeo "Igualdade O que é?"



Vídeo sobre igualdade divulgado nas redes sociais

Semana da Igualdade - 2017



figueira
do opção social



I Encontro Distrital de Boas Práticas na Área da Igualdade, Cidadania e Não-Discriminação

14 de dezembro – Pago de Távareda
Figueira da Foz

➤ Realização do Encontro Distrital de Boas Práticas (2017) na área da Igualdade de Género, Cidadania e Não-Discriminação.

09:00 – Sessão de Abertura
Venho do Bairro de Apoio Social de Cerveja Municipal da Figueira da Foz – Inês Gonçalves
Crianças para a Cidadania e Igualdade de Género – Inês Alentejo
IPSS – Nidos de Criança – Paula Gomes
Crianças e Idos para a Igualdade – Lúcia Pereira
Crianças e Idos para a Igualdade – Maria de Lurdes Ribeiro

10:00 – 1ª Sessão de Boas Práticas
Cerveja Municipal de Cerveja, Cerveja Municipal de Cerveja e Cerveja Municipal de Figueira da Foz

10:15 – 11:00 – Cerveja Bank

11:00 – 12:00 – 2ª Sessão
11:00 – Igualdade de Género – Princípios e conceitos fundamentais
Margarida Gomes – CEG – Universidade de Lisboa

12:00 – 12:30 – Almoço

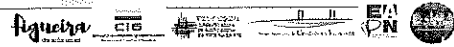
12:30 – 13:00 – 3ª Sessão
13:00 – Igualdade de Género – Situação atual e tendências e boas práticas
Margarida Gomes – CEG – Universidade de Lisboa

13:00 – 13:15 – Cerveja Bank

13:15 – 13:30 – 4ª Sessão
13:15 – Igualdade de Género – Inovação para a Cidadania
Margarida Gomes – CEG – Universidade de Lisboa
Marta Alentejo – CEG – Universidade de Lisboa

13:30 – 14:00 – 5ª Sessão
13:30 – Igualdade de Género – Inovação para a Cidadania
Marta Alentejo – CEG – Universidade de Lisboa

14:00 – 14:30 – Sessão de Encerramento
Venho do Bairro de Apoio Social – Inês Gonçalves
Agradecimentos



R

A

figueira do ação social
Município Municipal de CIDADANIA e IGUALDADE

Prémio "Viver em Igualdade"

DOSSIÊ ILUSTRATIVO
PRÉMIO VIVER EM IGUALDADE
MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ
3ª EDIÇÃO 2016/2017

DOSSIÊ ILUSTRATIVO
PRÉMIO VIVER EM IGUALDADE
Município da Figueira da Foz
2017-2018
4ª edição

➤ O Município da Figueira da Foz foi distinguido com **Menção Honrosa** no âmbito da 3ª e 4ª Edições do Prémio Viver em Igualdade.

Menção Honrosa

figueira do ação social
Município Municipal de CIDADANIA e IGUALDADE

Dia dos Afetos – 14 de fevereiro de 2018

- Sensibilizar a população para o caminho que há ainda a fazer na promoção de uma cultura de não violência, cidadania e de relações interpessoais e sociais que permitam a igualdade de género e de oportunidades.

«O Sonho de Wadjda» assinalou o Dia Internacional da Mulher no CAE

- Celebrou-se no dia 14 de março de 2018, pelas 21h30, no Centro de Artes e Espetáculos da Figueira da Foz, o Dia Internacional da Mulher com a exibição do filme «O Sonho de Wadjda». Esta iniciativa promovida pelo Grupo Unitário de Mulheres da Figueira da Foz e com o apoio da Câmara Municipal teve entrada livre.

R

[Handwritten signature]



figueira
da ação social.



Fórum Municipal de CIDADANIA e IGUALDADE

Educar para o Direito

- Atividade dirigida a alunos/as do ensino secundário e profissional

Protocolo com Associação Ninho

- Projeto *Construir Pontes, Desconstruir Preconceitos*

I Jornadas sobre Parentalidade da Figueira da Foz

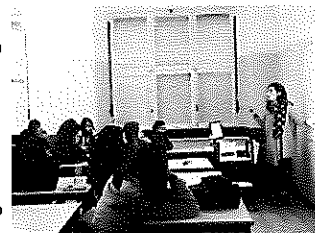
- Mote: *Evoluir do conflito parental para a coparentalidade*



figueira
da ação social.

Assinatura do Protocolo com a ONGD Saúde em Português no âmbito do Projeto "Mercadoria Humana 3" – Projeto de Sensibilização em Tráfico de Seres Humanos"

- Ação de Formação sobre Tráfico de Seres Humanos dirigida a Estudantes
- Ação de Formação sobre Tráfico de Seres Humanos dirigida a beneficiários/as do Rendimento Social de Inserção
- Ação de Formação sobre Tráfico de Seres Humanos dirigida a agentes qualificados





figueira
da ação social.

Distribuição de Flyer na 11ª Meia Maratona da Figueira da Foz – junho/2017

- Distribuição de um folheto informativo nos kits dos/as participantes com o objetivo de dar a conhecer à população em geral o Plano Municipal para a Igualdade da Figueira da Foz.
- Esta ação é um dos objetivos do Eixo de Intervenção: “Desporto e Cultura” do referido Plano tendo sido divulgados cerca de 1600 flyers



figueira
da ação social.

Igualdade de Género em debate no Parlamento de Jovens na Figueira

- Distrito de Coimbra do Parlamento dos/as Jovens;
- Participaram 71 jovens de 17 escolas do Distrito;

Figueira da Foz: “Município Familiarmente Responsável”

- O Município da Figueira da Foz foi distinguido com a bandeira verde por práticas amigas das famílias



h
A



Figueira
do aço social



Fórum Municipal de CIDADANIA e IGUALDADE
Lousada

Sessão Temática: “Desporto, Ética e Igualdade”

- Sensibilizar as várias associações do Município, nomeadamente as com vertente desportiva, para os valores de igualdade, cidadania e não violência
- Total de 34 pessoas (20 mulheres e 14 homens), onde o sexo feminino representou 59% de participantes e o sexo masculino 41%.

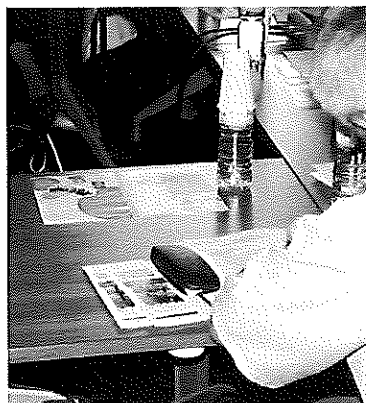


Figueira
do aço social



Fórum Municipal de CIDADANIA e IGUALDADE
Lousada

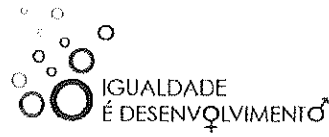
- Folheto Igualdade de Género e Famílias
- Folheto Linguagem Inclusiva
(Divulgados através do SIRS e distribuídos no CLAS)
- Recomendação do Fórum Municipal Cidadania e Igualdade aos diferentes estabelecimentos de ensino – Reunião do Conselho Municipal de Educação
- Recomendação pelo Conselho Local de Ação Social (CLAS) para a inclusão da temática da Igualdade de Género, Cidadania e Não-discriminação no plano de ação das entidades parceiras.



R

2

Semana da Igualdade '18



20

Singular do Piu ral

... 20 de outubro ...

DIÁLOGOS


IGUALDADE DE GÉNERO

CICLO DE CONFERÊNCIAS


26 de outubro 21:30

Audatório do Museu Municipal Santos Rocha


Moderação por



ELZA VAZ
MÉDICA DA SAÚDE DA MULHER DA SEMBRAR



CLÁUDIA SOARES
PART. DA PPRTE DA COMISSÃO REGIONAL DE FÉMINAS



JOÃO ARAÚJO
PROFESSOR DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE FIGUEIRAS



A ADEIÇÃO FAMILIAR EM CASAS DO MESMO GÉNERO

WORK CAFÉ

DRA. ISABEL RAMA - Medicina Família
JARDIM INTERIOR DO CENTRO DE ARTES E ESPECTÁCULOS - travessa do far

26 DE OUTUBRO/2018
14:00-18:00

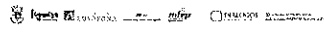
ENTRADA GRATUITA

REGISTRAÇÃO LIMITADA AGO | Lugares disponíveis

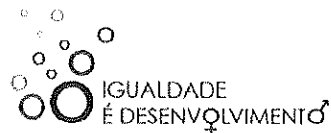
ATRÁVES DO LINK

<http://www.cm-santosrocha.pt/pt/pt/2018/10/14/1400-1800>

ORGANIZAÇÃO

Semana da Igualdade '18



"Igualdade – O olhar das crianças"

Biblioteca Municipal Pedro Fernandes Tomás

SER LEIROSIA

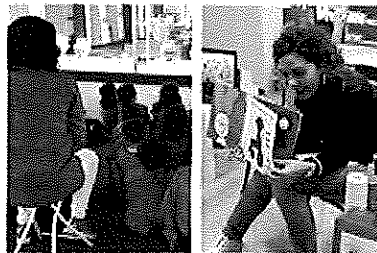
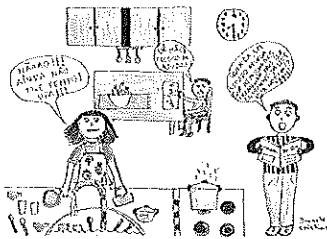
SEMANA DA IGUALDADE

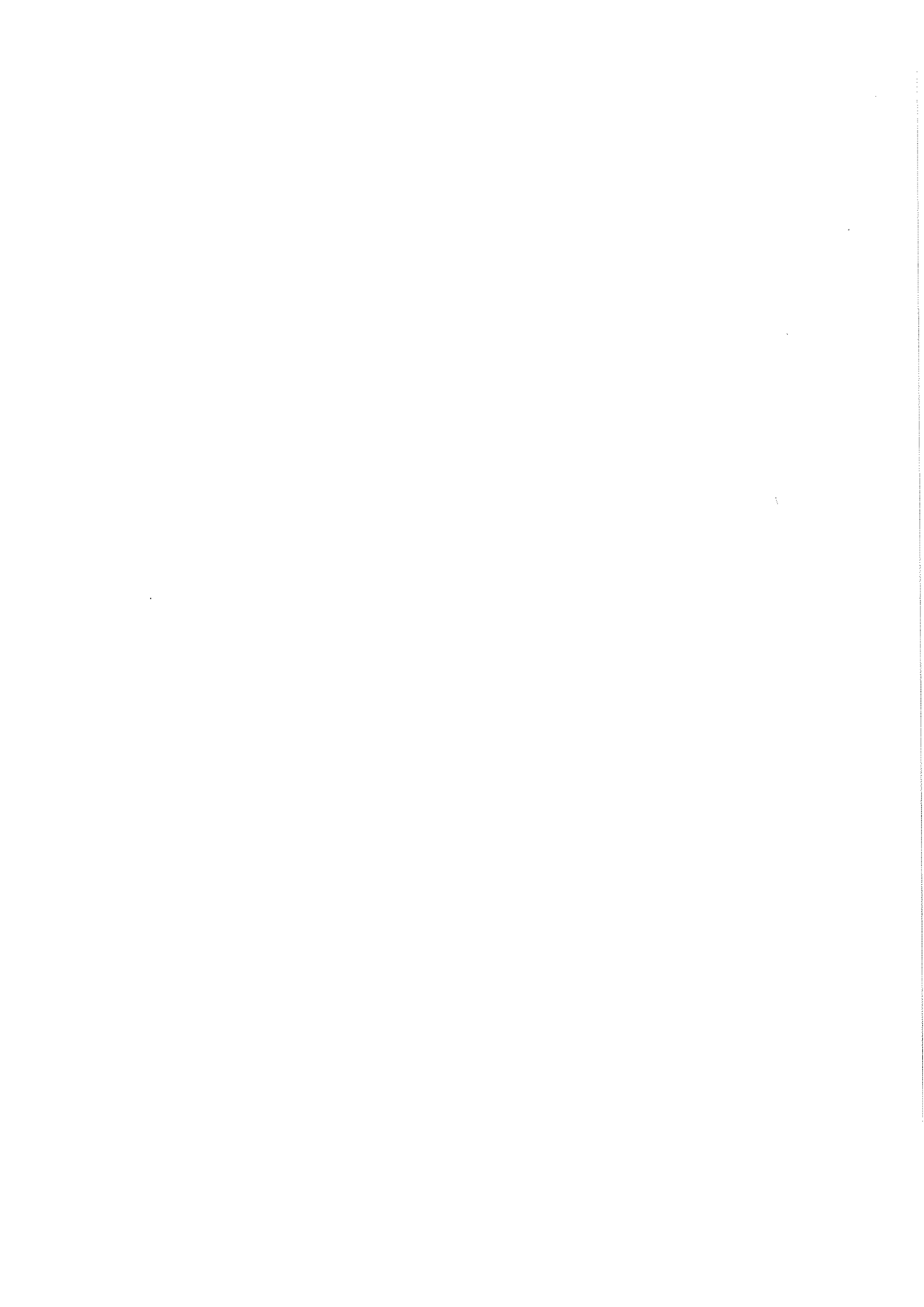
22 A 28 OUTUBRO 2018

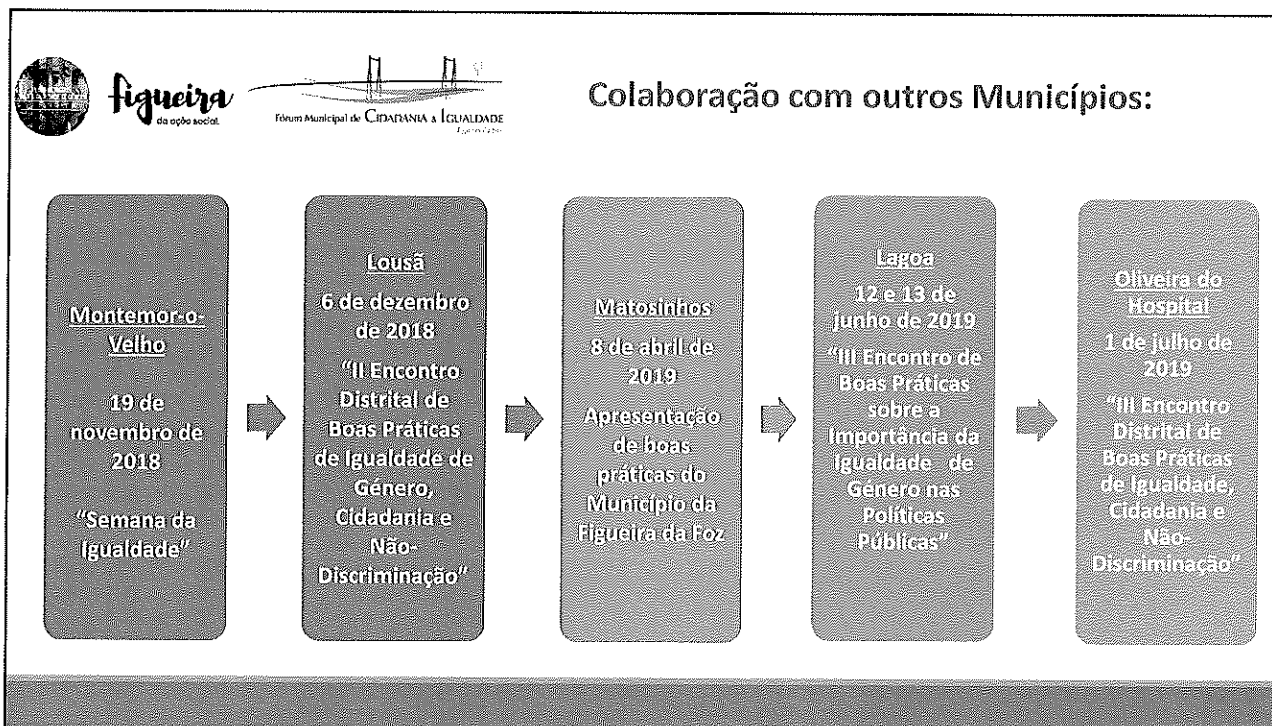
SEMANA 22-28

DA IGUALDADE

'A Hora do Conto'







Pontos Fortes:	Desafios para o Futuro:
<ul style="list-style-type: none"> Igualdade de Género – área estratégica do Município; 	<ul style="list-style-type: none"> Implementação do <i>mainstreaming</i> de género (Mobilidade; Urbanismo; Ordenamento do Território)
<ul style="list-style-type: none"> Envolvimento de parceiros locais estratégicos que introduzem a temática da Igualdade de Género nas suas iniciativas; 	<ul style="list-style-type: none"> Promoção da participação efetiva dos/as trabalhadores/as do Município na definição de mecanismos de igualdade de oportunidades e conciliação da vida profissional, pessoal e familiar;
<ul style="list-style-type: none"> Todos os Agrupamentos de Escola e Escola Não Agrupada do Município trabalham a temática; 	<ul style="list-style-type: none"> Maior interface com outros Municípios;
<ul style="list-style-type: none"> Diagnóstico Local em termos de Género; 	<ul style="list-style-type: none"> Utilização da linguagem inclusiva;
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento e implementação de projetos locais que contemplam a perspetiva de género. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecimento por parte da CIG – 5ª Edição Prémio Viver em Igualdade; Maior visibilidade ao trabalho desenvolvido.

Anexo 3
R
E

Plano Municipal para a Igualdade da Figueira da Foz

2019-2022

figueira
da ação social.

REDE SOCIAL
CONSELHO SOCIAL
DE AÇÃO SOCIAL
DA FIGUEIRA DA FOZ

1. Caracterização Sociogeográfica

2. Caracterização económica

3. Acessibilidades e Transportes

4. Habitação

5. Saúde

6. Educação

7. Emprego e Formação

8. Ação Social

9. Justiça e Segurança

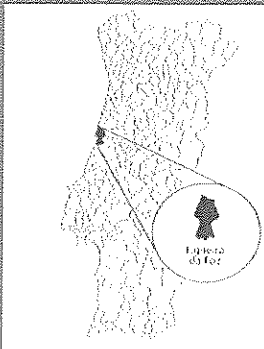
10. Cidadania e Associativismo

11. Contexto Nacional e Municipal

12. Dimensão Estratégica e Operacional

Eixos temáticos do
PMI do Município da
Figueira da Foz

1. Caracterização sociogeográfica



- Integra o conjunto dos oito concelhos que constituem a NUT III do Baixo Mondego (8 concelhos do distrito de Coimbra);
- Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra;
- Ocupa uma área total de 379,4 Km², sendo o segundo maior Concelho na sub-região do Baixo Mondego;
- **14 freguesias:** Buarcos, Alqueidão, Maiorca, Marinha das Ondas, Tavarede, São Pedro, Vila Verde, Bom Sucesso, Moinhos da Gândara, Alhadas, Ferreira-a-Nova, Lavos, Paião e Quaiães;

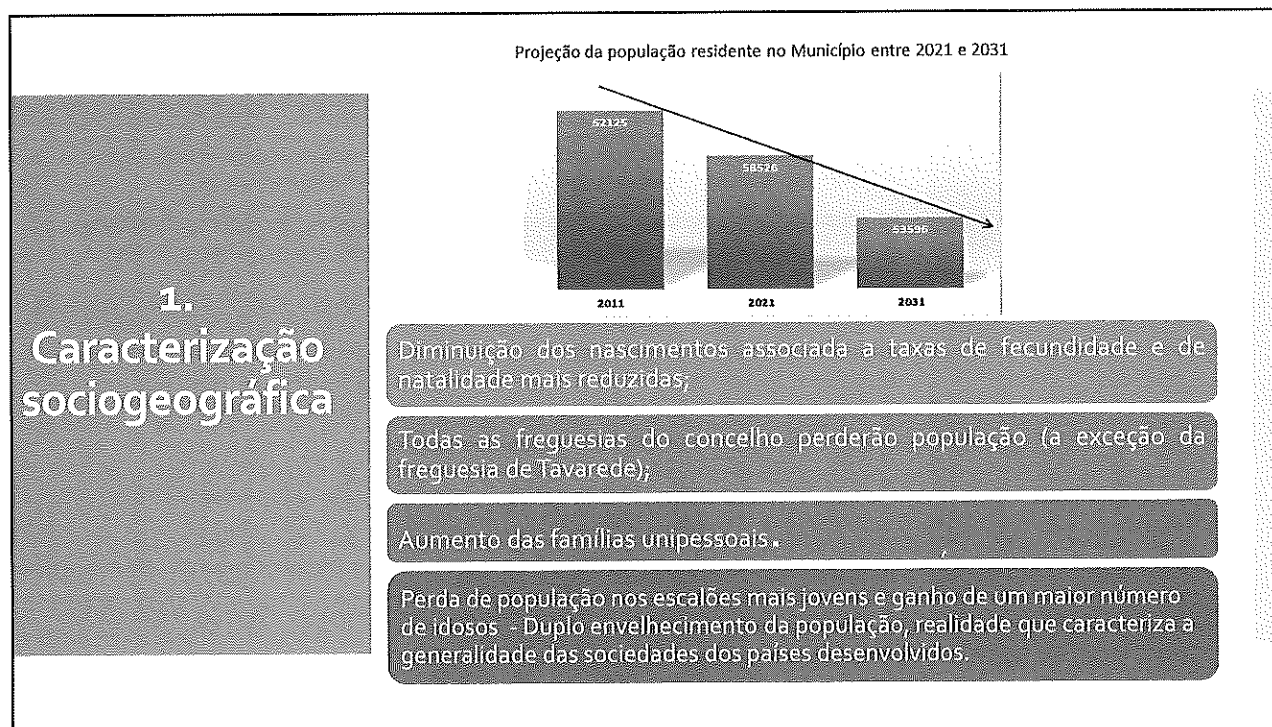
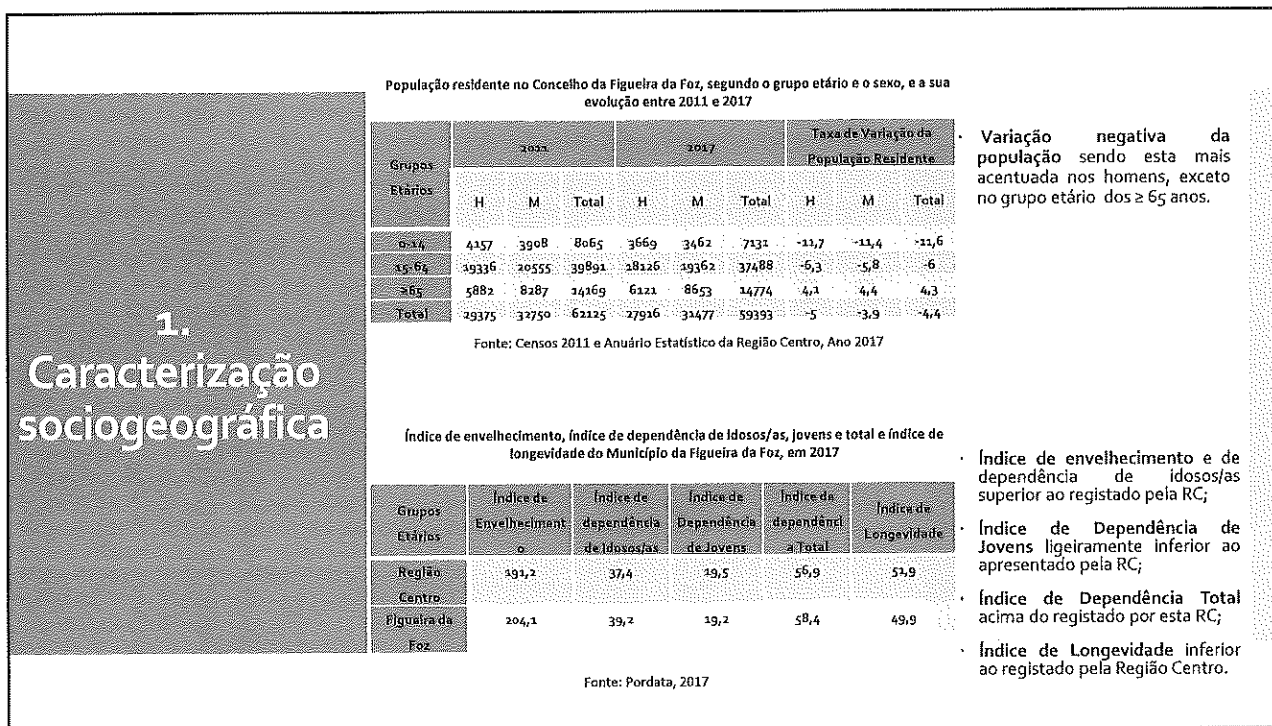
1. Caracterização sociogeográfica

- Ligeiro decréscimo do número de habitantes (em 2017, a taxa de crescimento efetivo anual foi de -0,9%);
- Índice de Envelhecimento ligeiramente abaixo do apresentado pela Região de Coimbra, mas superior ao da Região Centro;

• Dinâmica populacional, 2017

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
População residente	59 393	436 948	2231346	10 294 027	13,6
Homens	27 916	205 294	1 056 975	4 867 692	13,6
Mulheres	31 477	231 654	1 174 371	5 423 335	13,6
Com menos de 25 anos	7 131	52 457	275 886	1 423 896	13,6
Com 65 ou mais anos	14 774	109 570	535 145	2 213 274	13,5
Densidade pop. (N.º/Km ²)	156,7	100,8	79,1	111,6	-
Taxa de crescimento efetivo anual (%)	-0,9	-0,6	-0,6	-0,2	-
Taxa de crescimento natural anual (%)	-0,8	-0,6	-0,5	-0,2	-
Índice de Envelhecimento	207,2	208,9	194,0	155,4	-
Índice de Potencialidade	64,8	65,2	70,2	70,6	-

Fonte: INE, Estimativas Anuais da População Residente e Indicadores Demográficos



2. Caracterização Económica

- Predominância de micro, pequenas e médias empresas;
- O setor económico mais empregador é o das indústrias transformadoras, nomeadamente a indústria alimentar, papel, instalações elétricas, vidro e plástico;
- Incubadora de Empresas da Figueira da Foz – Tx. de ocupação de 87,5 % com um total de 12 entidades em incubação física (2017);
- As empresas mais empregadoras da Figueira da Foz são: CONSTRIND, Lda., LUSIAVES – INDÚSTRIA E COMÉRCIO AGRO-ALIMENTAR, S.A e a NAVIGATOR PAPER FIGUEIRA, S.A.

10 Maiores empresas por empregados, exercício 2017

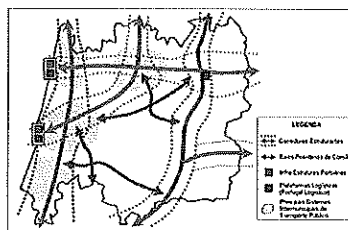
Rank	Contribuinte	Nóme	Empregados
1	513617146	CONSTRIND, Lda.	1.150
2	501257490	LUSIAVES - INDÚSTRIA E COMÉRCIO AGRO-ALIMENTAR, S.A.	1.048
3	500636200	NAVIGATOR PAPER FIGUEIRA, S.A.	577
4	501149503	CANAS - ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, S.A.	317
5	501831446	REGIUS - EMPRESA DE TRABALHO TEMPORÁRIO E FORMAÇÃO DE PESSOAL, LDA.	209
6	504265113	LUSEPOTA - TRANSPORTES, S.A.	207
7	501789160	VERVALIA PORTUGAL, S.A.	203
8	500760208	CELULOSE DEIRA INDUSTRIAL (CELDEI), S.A.	201
9	500219587	FLANSA - PLÁSTICOS DA FIGUEIRA, S.A.	200
10	501793548	CONFASA - CONSERVAS DE PEIXE DA FIGUEIRA, S.A.	200
Total Top 10			4.687

Fonte: Informa D&B, Análise do tecido Empresarial da Figueira da Foz, 2017

3. Acessibilidades e Transporte

- Melhores acessibilidades nas Freguesias da zona urbana em comparação com as freguesias a norte e a sul do Município;
- O Concelho da Figueira da Foz não detém serviço municipal de transportes rodoviários, pelo que o serviço regular de transporte coletivo é assegurado por empresas privadas;
- Em 2018 foi criado o FigBus que é um complemento ao serviço público regular de transporte de passageiros existente na região. O veículo afeto a este serviço está adaptado a passageiros com mobilidade reduzida.
- A Figueira da Foz dispõe de uma vasta rede de ciclovias.
- Não existe mobilidade neutra, porque as necessidades, usos, experiências e perceções são diferentes entre homens e mulheres, e porque as estruturas, soluções e serviços existentes condicionam de forma diferenciada os indivíduos de ambos os sexos.

Sistema de Acessibilidades e Transportes na Região Centro



Fonte: PNPOT, 2011

4. Habitação

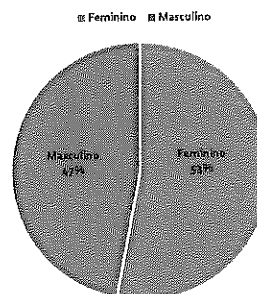
• Dos 24893 edifícios clássicos existentes no Concelho, cerca de 94% dos edifícios apresentam uma função exclusivamente residencial, 5% dos edifícios são principalmente de uso residencial e menos de 1% dos edifícios apresentam-se como não residenciais.

• Habitação Social:

Ligeiro decréscimo do número de alojamentos de habitação social de 562, em 2014, para 515 fogos de habitação social registados em 2019.

• Maior número de pessoas do sexo feminino (53%) a residir em habitação social.

Distribuição do Número de habitantes em habitação social por sexo



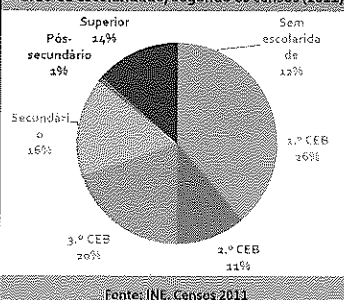
Fonte: Figueira Domus

5. Saúde

- 79,5% da população total de utentes acompanhados/as pela ET da Figueira da Foz é do sexo masculino;
- Programa Figueira Abem - 66,7% dos/as beneficiários/as são mulheres e residem maioritariamente na Zona Urbana do Município.
- Programa Figueira a Sorrir - Enquanto no ano de 2018, a maioria das candidaturas rececionadas eram de pessoas do sexo feminino (70,76%) no ano de 2019 foram os homens que apresentaram candidatura em maior número (63,33%).
- Levantamento efetuado na UCSP Figueira da Foz Urbana e da USF de Buarcos durante a semana de 5 a 9 de agosto de 2019, nas consultas de saúde infantil: Das 62 crianças consultadas, 31 foram acompanhadas só pela mãe, 24 pela mãe e pai e 7 acompanhadas só pelo pai.

6. Educação

Grau de escolaridade, segundo os censos (2011)



- Taxa de analfabetismo - Situa-se nos 6% (ligeiramente acima da média nacional), verificando-se uma grande diferença entre o sexo masculino (3,1%) e o sexo feminino (8,5%).
- Ano letivo 2018/2019 - 6640 alunos/as matriculados/as (3433 do sexo masculino e 3207 do sexo feminino);
- No 1.º CEB, 97% das crianças matriculadas frequentam AEC's não havendo diferenças significativas entre ambos os sexos;
- Alunos/as com Medidas de Apoio à Aprendizagem e Inclusão – 61,9% rapazes e 38,1% raparigas;
- 2 alunos/as em situação de abandono escolar no 2.º CEB (1 rapaz e 1 rapariga);

Ensino Profissional

- **Rapazes** – Maior representatividade em cursos como: "Técnico Eletrónica, Automação e Computadores" e "Técnico Gestão e Programação Sistemas Informáticos".
- **Raparigas** - Maior representatividade em cursos como: "Técnico Apoio à Infância" e "Técnico Comunicação, Marketing, RP. Publicidade".

EPIS – Empresários para a Inclusão

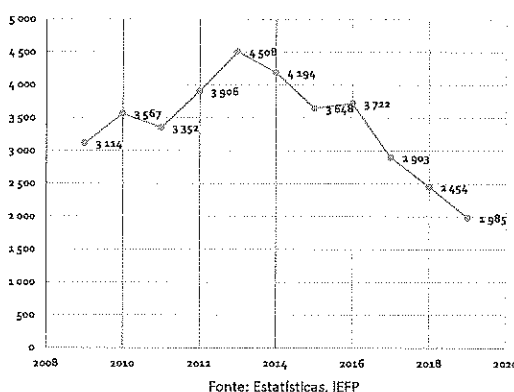
- Acompanha 165 alunos/as – 62,4% rapazes e 37,6% raparigas

Programa de Combate ao Abandono Escolar e Promoção da Igualdade de Acesso ao Ensino

- O Projeto engloba todos os estabelecimentos de ensino da rede pública do Município prestando apoio a um total de 143 estudantes, 99 rapazes e 45 raparigas.

7. Emprego e Formação

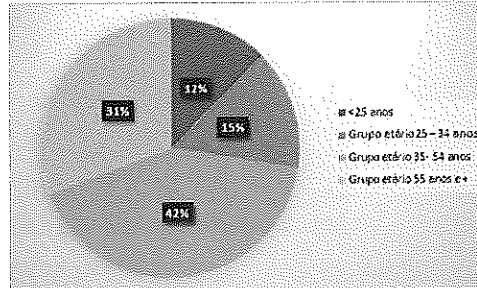
Desemprego registado no município da Figueira da Foz, no mês de fevereiro, 2009-2019



- Em fev. de 2019 registaram-se 1985 residentes em situação de desemprego, 42% dos quais do sexo masculino, e 58 % pertencem ao sexo feminino. Do número de inscritos/as, a maioria está registada há menos de um ano (56 %) e procura novo emprego (89 %). Este foi o valor mais baixo do número de inscritos nos últimos 10 anos.

7. Emprego e Formação

Desemprego registado no município da Figueira da Foz, segundo grupo etário, fevereiro 2019



Fonte: Estatísticas, IEFP

- O grupo mais representado corresponde ao grupo etário dos 35-54 anos;

- A maioria possui o Ensino Secundário (27%), seguido do 3.º CEB (22%), 1.º CEB (15%), Ensino Superior (13%), 2.º CEB (13%).



- Total de inscritos/as - 297

- Homens Inscritos – 40%

- Mulheres Inscritas – 60%

8. Ação Social



- No ano de 2018, a CPCJ da Figueira da Foz acompanhou um total de 293 processos (44% raparigas e 56% rapazes).



- Abril de 2019 – Dos 405 destinatários finais 180 eram homens e 225 mulheres.



- 1551 beneficiários/as de RSI – 748 homens (48,2%) e 803 mulheres (51,8%).

R

A

9. Justiça e Segurança

Crimes registados pelas autoridades policiais, por tipologia de crime no Município da Figueira da Foz

Tipologia de Crime	Nº Crimes 2017	
	H	M
Contra as pessoas	282	94
Contra o património	136	42
C. identidade cultural e integridade pessoal
Contra vida em sociedade	102	15
Contra o Estado	22	5
Contra animais companhia
Legislação Avulsa	111	13
Total	653	169

Fonte: PSP, Dados atualizados a 31/10/18

- Crime contra pessoas que é o crime mais registado nos serviços da PSP da Figueira da Foz;
- Dos vários crimes tipificados estes são perpetrados maioritariamente por homens (79,4%)

Rede Interinstitucional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica da Figueira da Foz

- O nº de processos em acompanhamento tem vindo a aumentar desde 2011;
- A maioria das vítimas é do sexo feminino, tem entre 41 e 50 anos de idade, está em situação de desemprego e possui habilitações ao nível do Secundário.

10. Cidadania e Associativismo



BOLSA
VOLUNTARIADO
DA FIGUEIRA DA FOZ

Em 2018 registou-se um total de 827 voluntários/as inscritos/as, 73% são do sexo feminino vivendo maioritariamente na zona urbana do Município.

Desporto

- Atletas federados/as apurados/as no âmbito das candidaturas ao RMAD – Total = 2634 (75,85% Homens e 24,15% Mulheres);
- Existem modalidades desportivas marcadamente masculinas como futebol, basquetebol, futsal, Karaté e futebol de praia. No entanto, a modalidade de ginástica é a única nitidamente associada ao sexo feminino.

Cultura

- 477 utilizadores/as (57,2% do sexo masculino e 42,8% s do sexo feminino). São os homens que em maior número utilizam os diferentes postos de atendimento da Biblioteca Municipal (Receção, Leitura, Figueirense, Audio-visual) excetuando a Sala Infanto-Juvenil a qual registou um maior número de mulheres relativamente ao número de homens.

R
D

11. Contexto Nacional e Municipal

ESTRATÉGIA NACIONAL PARA A IGUALDADE E NÃO-DISCRIMINAÇÃO PORTUGAL + IGUAL (ENIND)

Resolução do Conselho de Ministros n. 61/2018 de 21 de maio
2018-2030

Plano de Ação para a Igualdade entre Mulheres e Homens (PAIMH)

Plano de Ação para a Prevenção e o Combate à Violência Contra Mulheres e Violência Doméstica (PAVMVD)

Plano de Ação para o Combate à Discriminação em razão da Orientação Sexual, da Identidade de Género e Características Sexuais (PAOIEC)

11. Contexto Nacional e Municipal

O percurso do Município da Figueira da Foz

Data	Iniciativa
28 de setembro 2006	Adesão à Carta Europeia para a Igualdade das Mulheres e dos Homens na Vida Local
2011-2013	Implementação do Projeto <i>♀♂</i> - Caminhos da Igualdade
16/07/2011	Eleição do/a primeiro/a Conselheiro/a Local para a Igualdade
24 de outubro 2012	Criação do Fórum Municipal de Cidadania e Igualdade
16 de maio de 2013	Protocolo entre a CIG e o Município da Figueira da Foz
dez/16	Nomeação do Conselheiro e da Conselheira Local para a Igualdade
Abril de 2014	Diagnóstico Municipal na Perspetiva da Igualdade de Género da Figueira da Foz – Um retrato a duas cores
15 de dezembro 2014	Instituição do Dia 24 de outubro como o Dia Municipal para a Igualdade
A partir de outubro 2015	Comemoração da Semana da Igualdade
A partir de 2016	Candidatura ao Prémio Viver em Igualdade
19/11/2016	Eleição do/a segundo/a Conselheiro/a Local para a Igualdade
2017-2019	Plano Municipal para a Igualdade de Género do Município da Figueira da Foz
20 de fevereiro 2019	Adesão ao Protocolo de Cooperação entre a CIG e a ANMP de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica
4 de junho 2019	Protocolo de Cooperação entre a CIG e o Município da Figueira da Foz

2

2

12. DIMENSÃO ESTRATÉGICA E OPERACIONAL DO PMI

2019-2022

figueira
do ação social.

REDE SOCIAL
CONSELHO SOCIAL
DE AÇÃO SOCIAL
DA FIGUEIRA DA FOZ

METODOLOGIA


Plano de Ação para a Igualdade entre Mulheres e Homens (PAIMH)

- Ações contempladas e não realizadas no PMIG (2017-2019)
- Ações constantes da cláusula Sexta – Plano Municipal para a Igualdade e Não-Discriminação do Protocolo de Cooperação entre a CIG e o Município da Figueira da Foz (04/06/2019)

Handwritten initials and a signature.

METODOLOGIA

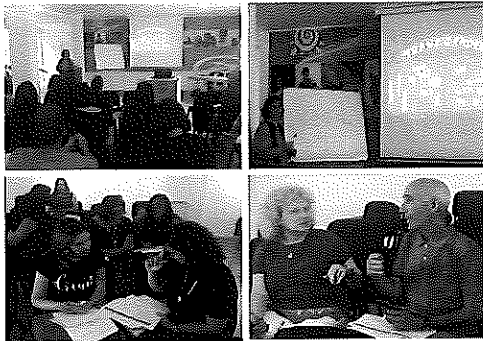
Plano de Ação para a Prevenção e o Combate à Violência Contra Mulheres e Violência Doméstica (PAVMVD)



12 de julho de 2019, período da manhã, Edifício Paço de Tavarède
Dinamizadora – Maria João Guia. Inspectora do SEF e Doutora em Direito, Justiça e Cidadania do Séc: XXI

METODOLOGIA

Plano de Ação para o Combate à Discriminação em razão da Orientação Sexual, da Identidade de Género e Características Sexuais



12 de julho de 2019, período da tarde, Edifício Paço de Tavarède
Dinamizadora – Paula Allen. Diretora Técnica da Casa Arco-Iris – Casa de Acolhimento de Emergência para Pessoas LGBTI Vítimas de Violência Doméstica.

A

Plano de Ação para a Igualdade entre Mulheres e Homens

AÇÕES

- Elaboração de materiais informativos a divulgar nas salas de espera e balcões de atendimento do HDFF, UCSP e USF com o objetivo de sensibilizar a comunidade em geral para a participação de pais e mães nas consultas de planeamento familiar, obstetrícia e ginecologia, neonatologia e pediatria;
- Implementar um Prémio Municipal que vise distinguir as organizações que promovam políticas ativas de igualdade e não discriminação;
- Formação creditada pelo Centro de Formação dirigida a pessoal docente e não docente;
- Promover ações anuais de formação na área da igualdade e não discriminação para dirigentes da Autarquia, e garantir que pelo menos 40% dos/as dirigentes as frequenta;
- Elaboração de um Plano de Mobilidade (Levantamento das condições em que se encontram as paragens de autocarro do Município: iluminação, visibilidade, sinalização...; Promoção da mobilidade suave; Campanha oferta de trolleys de compras).
- Constituição da Equipa para a Igualdade na Vida Local (EIVL)

Plano de Ação para a Prevenção e o Combate à Violência Contra as Mulheres e Violência Doméstica

AÇÕES

- Sensibilização dos Agrupamentos para a importância da implementação dos Guiões de Educação, Género e Cidadania da CIG, no Pré-Escolar, 1.º. 2.º CEB – Apoio à sua implementação com supervisão de técnicos/as especializados/as;
- Comemoração do Dia Mundial da Criança com o tema: "Eu respeito...";
- Implementação do Programa de Intervenção com crianças expostas à violência;
- Concurso de fotografia e/ou vídeo a desenvolver nas Escolas com os alunos do 7.º ao 12.º ano sobre os vários tipos de violência;
- Prevenção e sensibilização para a denúncia através de uma campanha com distribuição de materiais nas empresas e comunidade em geral: cartazes, cartões com mensagens e n.º para denúncias, t-shirts...
- "Chegar a Tod@s" – *Flashmob* e/ou Caminhada;
- Criação de grupo de autoajuda que aborde a temática da violência;

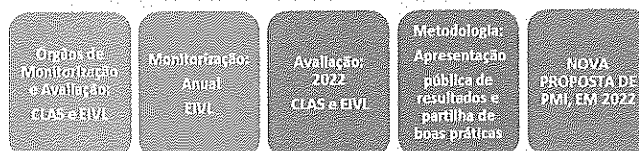
Plano de Ação para o Combate à Discriminação em Razão da Orientação Sexual, da Identidade de Gênero e Características Sexuais

AÇÕES

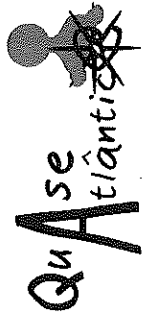
- Divulgar a existência da Consulta de Atendimento Jovem (CAJ);
- Criação de campanha escolar acerca da temática da tolerância, diversidade e orientação sexual;
- Sessões de sensibilização/formação sobre as diversas formas de orientação sexual dirigidas à comunidade educativa, profissionais da área da saúde; forças de segurança, técnicos/as de ação social...;
- Fomentar atividades de educação não formal nos Programas de Educação Sexual das Escolas/Aulas de Cidadania (teatro, música e arte urbana);
- Promover ações de sensibilização junto dos/as atletas acerca da temática LGBT nos desportos mais praticados no Município;
- Incluir mensagem de não discriminação em flyers a distribuir para publicitar a época desportiva, nomeadamente com o calendário dos jogos;
- Integração de um filme sobre a temática LGBTI na Semana da Igualdade.

Modelo de Monitorização e Avaliação

AÇÕES



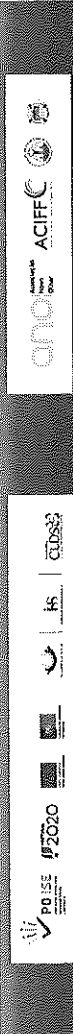
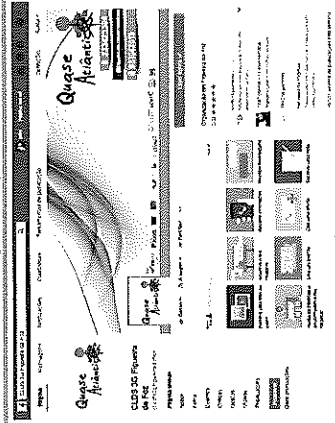
ANEXO 4



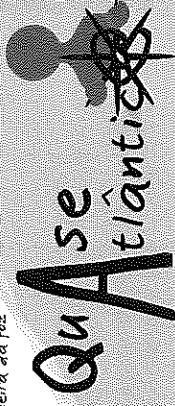
CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

Acompanha-nos
para todo o lado!

www.facebook.com/clds3gfigueiradafoz/



Programa
CLDS3G
Condições Locais de Desenvolvimento Social Figueira da Foz



PROMOVER A INCLUSÃO SOCIAL
COMBATER A POBREZA

Apanha a
nossa onda!

Handwritten signature or initials.

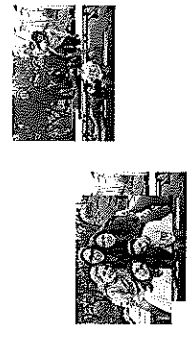
Handwritten marks: a large stylized 'A' and a smaller 'R'.



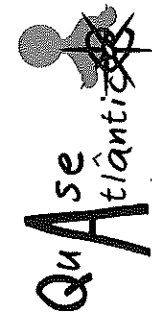
CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

Atividade 17 – "SPACE" Sala Pedagógica de Apoio Cultura e Educação

Objetivo: Criação de Centro de Estudo, apoiando crianças em situação de pobreza dinamizando atividades da cultura, educação e de carácter lúdico.



ÍNDICE	Orçamento	Execução
Envolver crianças/jovens em atividades de apoio ao estudo	60	63

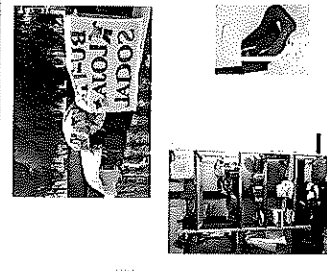


CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

Atividade 18 – "CRIAÇÃO/DINAMIZAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES"

Associação de Moradores dos Bairros Sociais de São Pedro

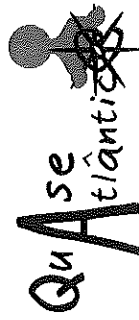
Objetivo: Apoio na criação de uma associação de moradores dos bairros sociais de S. Pedro, realização de ações que visem formar para a cidadania.



ÍNDICE	Orçamento	Execução
Apoio na criação da associação de moradores	V	V
Realização de ações para a cidadania	2	4

CLDS 3G

FIGUEIRA DA FOZ



CLDS 3G

FIGUEIRA DA FOZ



Atividade 11 – “ Momentos de Atividade e Animação”

Ações socioculturais que promovam o envelhecimento ativo e autonomia das pessoas idosas

Objectivo: Promover o envelhecimento ativo e autonomia @idos@, envolvendo os agentes sociais locais e os próprios cuidadores

MEAS	PREVISÃO	EXECUCÃO
Dinamização de atividades de animação	540 De/Incap – 60 Idosos – 360 Cuidadores - 120	551 De/Incap – 68 Idosos – 431 Cuidadores - 120



Atividade 12 – “ Momentos de dar e Receber”

Ações de capacitação e treino de competências a beneficiários das cantinas sociais e FEAC”

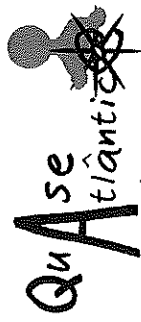
Objectivo: Integração dos grupos sociais mais vulneráveis, capacitando-os para a integração no mercado de trabalho; Criação de Grupo para desenvolvimento de projectos de voluntariado de proximidade

MEAS	PREVISÃO	EXECUCÃO
Integração dos beneficiar@s das cantinas sociais em ações de capacitação	60	74 (6 cantinas sociais)
Criação de Grupo para desenvolvimento de projectos de voluntariado de proximidade	1	1



7

Handwritten marks

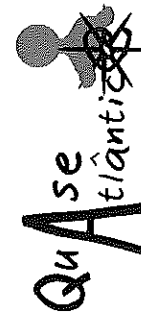


CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

Entidade Executora







CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

**Atividade 9 – “Momentos de conversa dando tempo ao tempo”
Visitas domiciliares a idosos em situação de isolamento**

Objectivo: Combate à solidão e isolamento de idosos e pessoas com incapacidade

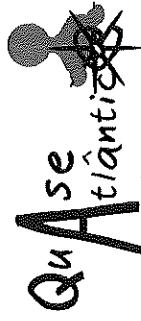
METAS	Resultado	Execução
Nº de beneficiários directos abrangidos	105 idosos 25 Pessoas com incapacidade	112 28
Nº de Visitas domiciliares/ano	350 Visitas Domiciliares (ano)	1090



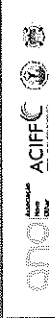


CLDS 3G

FIGUEIRA DA FOZ



Entidade Executora



CLDS 3G

FIGUEIRA DA FOZ



Entidade Executora



Atividade 21 – “Gabinete de Apoio ao Cidadão”

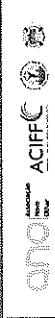
Objectivo: Facilitar acesso a serviços de utilidade pública

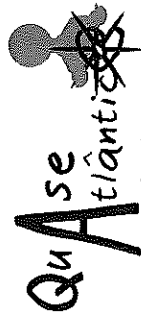
GAC – São Pedro – Gaia;

GAC – Marinha das Ondas;

GAC – Praia da Leirosa.

METAS	Previsto	Executado
Atendimentos / melhoria no acesso aos serviços	230 beneficiários	255 beneficiários (20 In)

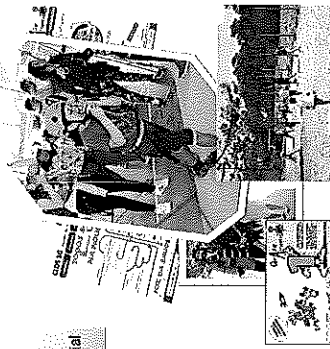




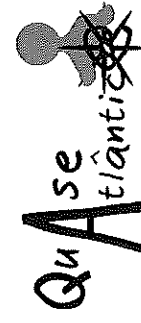
CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

Atividade 19 – "Promoção de Estilos de Vida Saudáveis"

Objectivos: Promover a adopção de estilos de vida saudáveis e facilitar a integração social de crianças e jovens



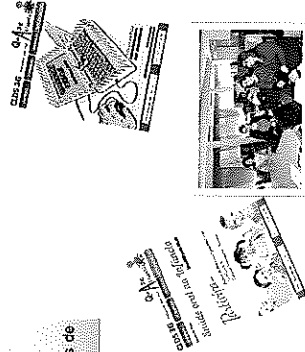
METAS	Realizado	Executado
Integrar crianças em actividades saudáveis	60 Crianças	228 Crianças/Jovens
Sensibilizar crianças/jovens para estilos de vida saudáveis	120 Crianças	1315 Crianças/jovens



CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

Atividade 20 - "Escola de Pais"

Objectivo: Dotar/melhorar competências parentais em pais cujos filhos frequentem estruturas de educação infantil, com especial incidência na zona sul do Município.



METAS	Realizado	Executado
Realizar sessões de desenvolvimento de competências parentais	12 sessões	15 sessões
Integrar pais / famílias nas sessões	45 pais	74 pais



CLDS 3G

FIGUEIRA DA FOZ

Quase Atlântico

Atividade 13 – “Acompanhamento Psicoterapêutico Individual, sessões de promoção de competências parentais, aconselhamento em situação de crise”

Objectivo: Acompanhamento psicoterapêutico de crianças e famílias e/ou adultos com filhos menores em situação de pobreza e/ou exclusão social a reforço de competências parentais



METAS	Previsto	Executado
Consultas de psicoterapia e sessões de competências parentais.	80 Crianças 30 Famílias	67 Crianças/Jovens 33 Famílias

POISE #2020

ANO 2020

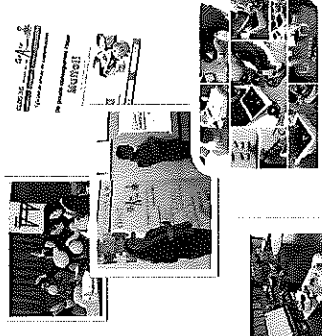
CLDS 3G

FIGUEIRA DA FOZ

Quase Atlântico

Atividade 14 – “Oficinas de Treino de Competências”

Objectivo: Promover o aumento de competências dos beneficiários, que possa traduzir-se numa melhor gestão do orçamento familiar e simultaneamente, num ajustamento à sua realidade específica

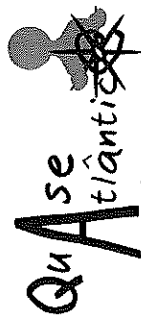


METAS	Previsto	Executado
Acompanhamento em sessões de Treino de Competências	60 Famílias	62 Famílias

POISE #2020

ANO 2020

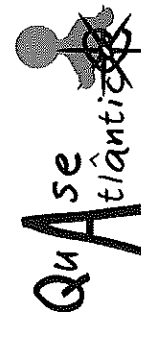
Handwritten marks



CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

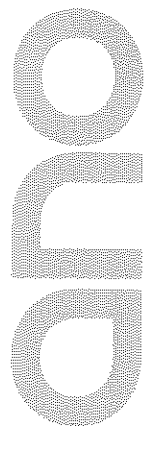
Atividade 8 – “Promover a criação de circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos endógenos do Município”

Objetivo:
 Criação de logotipo, identificador de produtos de origem local
 Criação de novos produtos endógenos com a colaboração de dois parceiros da economia social locais
 Bombrons de chocolate com flor de sal e /ou salicórnica – Centro Comunitário N. Sra. Da Boa Viagem (Cartões – Leirosa)
 Pastel do Mar - Associação Novo Olhar – Comunidade da Inserção
 Showcooking Semana da Salicórnica
 Presença na Feira de Sabores Terra e Mar
 Presença no Jardim de Natal 2017 / Páscoa 2018
 Presença Mercado de Natal - Quase Atlântico
 Presença República Convidada CMFF / GAI
 Divulgação e promoção dos produtos regionais junto de parceiros e potenciadores do sucesso do produto
 Núcleo museológico do Sal
 Marés de Sabores



CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

Entidade coordenadora/executora

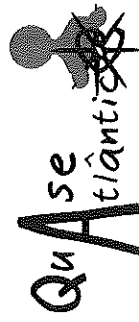


Associação
Novo
Olhar



CLDS 3G

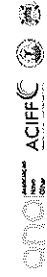
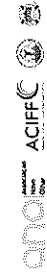
FIGUEIRA DA FOZ



Atividade 6 – “Informar sobre o conteúdo e abrangência das Medidas Ativas de Emprego e Oportunidades de Inserção”

Objetivos: Informar @s beneficiários dos programas/medidas ativas de emprego

	METAS	PROBIO	EXCUBIO
Beneficiários integrados em medidas ativas e oportunidades de inserção	50 beneficiários	50 beneficiários	119 beneficiários
Divulgação das medidas ativas de emprego junto dos beneficiários do projeto	12 sessões	12 sessões	13 sessões
Criação de Bolsa de Emprego no Gabinete de Apoio ao Emprego			Divulgação mensal aos inscritos no GAE



CLDS 3G

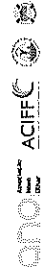
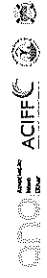
FIGUEIRA DA FOZ



Atividade 7 – “Sensibilizar as entidades empregadoras locais para as medidas ativas de emprego”

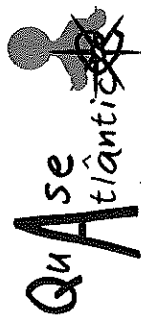
Objetivos: Divulgação de medidas ativas de emprego junto das entidades empregadoras

	METAS	PROBIO	EXCUBIO
Sessões de informação coletivas para empregadores	12 sessões	12 sessões	12 Sessões
Reuniões individuais com entidades empregadoras locais	60 reuniões	60 reuniões	77 Reuniões
Apoio na elaboração de candidaturas das empresas às Medidas Ativas de Emprego	45 candidaturas	45 candidaturas	122 candidaturas



CLDS 3G

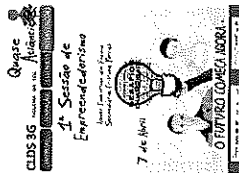
FIGUEIRA DA FOZ



Atividade 4 – “Estímulo das capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário”

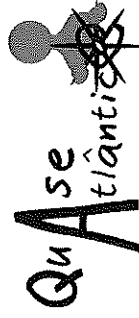
Objetivos: Capacitar os jovens para o empreendedorismo

METAS	PROVISO	EXATUO
Jornadas de empreendedorismo	3 jornadas 120 beneficiários	2 jornadas 265 beneficiários/as
Sessões de estímulo das capacidades empreendedoras	30 sessões 60 alunos	30 Sessões / 48 alunos /as
Open day - incubadora de empresas	3 (120 alunos)	1 Open day - 30 alunos/as 1 OpenWeek - 40 participantes




CLDS 3G

FIGUEIRA DA FOZ



Atividade 5 – “Informar e Encaminhar para oportunidades de qualificação”

Objetivos: Divulgação de oportunidades de qualificação e encaminhamento para as ofertas disponíveis

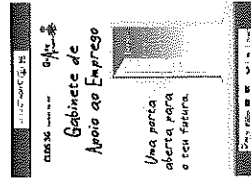
METAS	PROVISO	EXATUO
Beneficiários em formação certificada	180 beneficiários	221
Beneficiários abrangidos – divulgação de ofertas de formação/qualificação	300 beneficiários	545



Atividade 2 – “Desenvolver Atitudes de Procura Ativa de Emprego”

Objetivos: - Capacitação com competências para a procura ativa de emprego
 - Criação do Gabinete de Apoio ao Emprego

METAS	PROVEDO	ALCANTIGADO
Beneficiários inscritos no Gabinete de Apoio ao Emprego	970	970
Realização de sessões de informação/sensibilização e integração de beneficiários em UFCD (Procura ativa de emprego)	12 sessões/ 15 beneficiários/ sessão (180 beneficiários)	15 sessões/ 189 beneficiários
	8 UFCD / 80 beneficiários	42 beneficiários



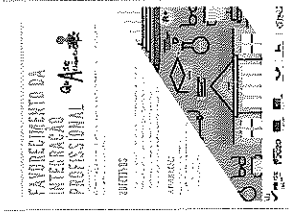
Gabinete de Apoio ao Emprego

Uma porta aberta para o teu futuro.

Atividade 3 – “Favorecimento da integração profissional de alunos que abandonam ou concluem o sistema educativo”

Objetivos: Dar os beneficiários de competências para a procura ativa de emprego/ qualificação, orientação vocacional e integração em mercado de trabalho

METAS	PROVEDO	ALCANTIGADO
Sessões de acolhimento e desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais	15 sessões (10 beneficiários/sessão)	15 sessões 181 beneficiários
	150 beneficiários	



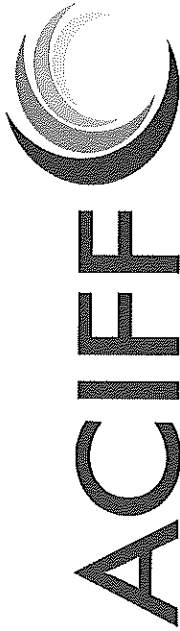
Handwritten signature or initials.

R



CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

Entidade executora



Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz



CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

Atividade 1 – “Projetos de Autoemprego e de Empreendedorismo”

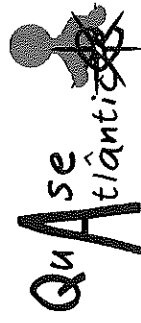
Objetivos: - Capacitação das competências chave ao nível do empreendedorismo
- Apoio na elaboração de projetos de autoemprego

ATIVIDADES	Revisão	Execução
Sessões de capacitação para elaboração de Projetos de auto-emprego	18	18
Sessões de esclarecimento sobre Programas e Instrumentos de Apoio à Criação do Próprio Emprego	6	6
Projetos de autoemprego	3	7
Reuniões de trabalho com agentes de promoção do empreendedorismo da região	6	10
Sessões de capacitação do perfil empreendedor	9	13



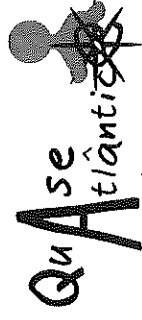
CLDS 3G

FIGUEIRA DA FOZ



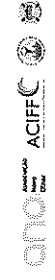
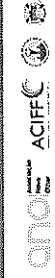
CLDS 3G

FIGUEIRA DA FOZ



Habilitações Literárias	TOTAL	
	Homens	Mulheres
< 4 anos de escolaridade	153	358
1.º ciclo - (4.º ano)	126	178
2.º ciclo - (6.º ano)	105	180
3.º ciclo - (8.º ano)	148	262
Ensino Secundário	84	216
Ensino Superior	33	145
TOTAL	649	1339
		1988

Execução Física

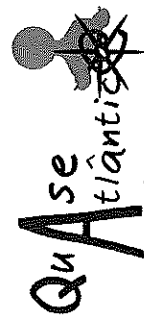


Handwritten signature or initials.

Handwritten marks: a large 'A' and a smaller 'R'.

CLDS 3G

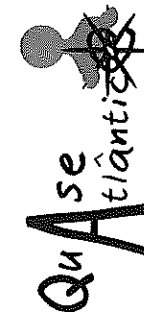
FIGUEIRA DA FOZ



Situação face ao emprego	TOTAL		
	Homens	Mulheres	Total
Empregados	32	193	225
Desempregados	110	231	341
< 12 meses	137	324	461
> 12 meses	46	70	116
Outros	324	521	845
TOTAL	649	1339	1988

CLDS 3G

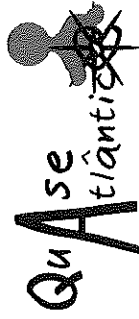
FIGUEIRA DA FOZ



Grupo Etário	TOTAL		
	Homens	Mulheres	Total
<15	103	98	201
15-19	64	58	122
20-24	52	76	128
25-34	70	170	240
35-44	77	255	332
45-49	45	108	153
50-54	33	90	123
55-64	53	128	179
>64	152	358	510
TOTAL	649	1339	1988

CLDS 3G

FIGUEIRA DA FOZ



CLDS 3G

FIGUEIRA DA FOZ



Resultados para 48 meses de projeto:

Indicadores	
Indicador de Realização	Indicador de Resultado
540	5% (27 integrações)
Executado (Agosto 2019)	Executado (Agosto 2019)
1.988 Destinatários	Participantes – 555
	Integrações – 340

Nota: Os dados apresentados são acumulativos.

Destinatários da Operação 2015-2019 (Agosto)



Programa
CLDS3G
Centros Locais de Desenvolvimento Social - Teresa Damascão
Figueira da Foz

Quase Atlântico

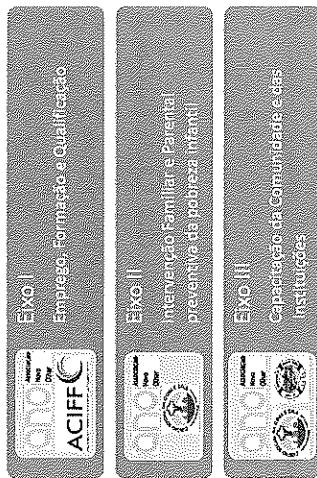
PROMOVER A INCLUSÃO SOCIAL
COMBATER A POBREZA

*Apanha a
nossa onda!*

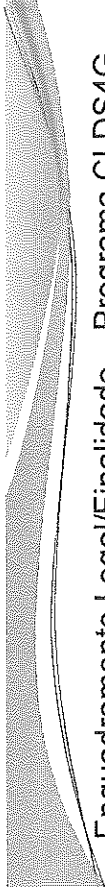
CLDS 3G

FIGUEIRA DA FOZ

Quase Atlântico



ANEXO 5



Enquadramento Legal/Finalidade – Programa CLDS4G

- O objetivo dos Contratos Locais de Desenvolvimento Social é promover a inclusão social de grupos populacionais que revelem maiores níveis de fragilidade social num determinado território, mobilizando para o efeito a ação integrada de diferentes agentes e recursos localmente disponíveis, constituindo-se como um instrumento de combate à exclusão social fortemente marcado por uma intervenção de proximidade realizada em parceria, de forma a:
 - a) Aumentar os níveis de coesão social dos concelhos objeto de intervenção dinamizando a alteração da sua situação socio territorial;
 - b) Concentrar a intervenção nos grupos populacionais que em cada território evidenciam fragilidades mais significativas, promovendo a mudança na situação das pessoas tendo em conta os seus fatores de vulnerabilidade;

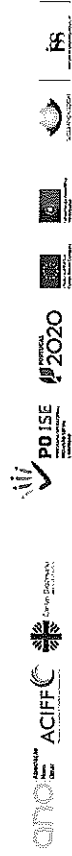


(Handwritten signature)

(Handwritten mark)

Enquadramento Legal/Finalidade – Programa CLDS4G

- c) Potenciar a congregação de esforços entre o sector público e o privado na promoção e execução dos projetos através da mobilização de atores locais com diferentes proveniências;
- d) Fortalecer a ligação entre as intervenções a desenvolver e os diferentes instrumentos de planeamento existentes de dimensão municipal.



Coerência entre o plano de ação do CLDS 4G e os Instrumentos de planeamento Municipal existentes

O Diagnóstico Social da Figueira da Foz (2019)

"permite actuar com eficácia face à realidade social, proporcionando um conhecimento sistematizado dos fenómenos sociais e dos recursos disponíveis evitando redundância e permitindo o ajustamento das necessidades às respostas sociais numa lógica de rentabilização de recursos."

"as problemáticas de maior destaque do diagnóstico constituem as linhas orientadoras da ação plasmadas no Plano de Desenvolvimento Social"



Handwritten initials or marks in the top right corner of the page.

Coerência entre o plano de ação do CLDS 4G e os Instrumentos de planeamento Municipal existentes

O Plano de Desenvolvimento Social da Foz, apresenta como áreas de intervenção prioritárias:

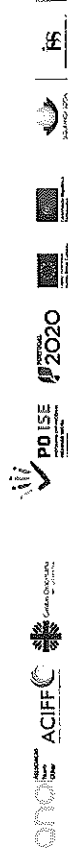
- Emprego, formação e qualificação;
- Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil;
- Promoção de envelhecimento ativo e apoio à população idosa;
- Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afectados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários.



Projeto CLDS4G

As áreas privilegiadas de intervenção estratégica tendo em conta o Diagnóstico Social, o Plano de Desenvolvimento Social (2019-2023), e os Eixos de intervenção/atividades obrigatórias do Programa CLDS4G deste projeto, são:

- Emprego, formação e qualificação – aumentar a integração em mercado de trabalho; promover iniciativas empreendedoras que permitam a criação do autoemprego; promover o favorecimento da integração profissional de jovens; sensibilizar empresários para medidas públicas de apoio ao emprego.
- Intervenção Familiar e parental, preventiva da pobreza infantil - Reforçar estratégias de intervenção de proximidade; e qualificar/capacitar as famílias de competências que sejam impactantes no processo de mobilidade e desenvolvimento social.





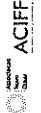
Projeto CLDS4G

- Envelhecimento ativo e apoio à População Idosa – melhorar e disponibilizar atividades que reduzam o isolamento e exclusão social dos idosos com mais baixos recursos e que por esse motivo se encontram desprovidos de respostas adequadas ou serviços que apóiem e permitam um envelhecimento mais saudável.
- Auxílio e intervenção Emergencial e/ou capacitação e desenvolvimento comunitário - Tendo sido o Município considerado um território fortemente atingido pela calamidade dos incêndios em 2017, este plano de ação integra atividades ao nível do apoio e auto-organização da comunidade, facilitando o acesso a serviços públicos reduzindo o isolamento e a exclusão social.



Consórcio

- Tendo em conta os incêndios de 2017, o município foi considerado "território afetado por calamidade", conforme resolução de conselho de Ministros nº4 de 2018.
- Para zonas afetadas por calamidades o Programa CLDS 4G apresenta o Eixo 4 "auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários", atentos a esta necessidade de reajuste, de flexibilidade, o consórcio é composto por entidades com posicionamento estratégico, de elevada notoriedade, reconhecidas pelos parceiros municipais, regionais e nacionais, nos vários domínios do desenvolvimento económico e social.
- Envolve entidades com missões que se complementam, criando sinergias pelo carácter inovador das respostas e pelo trabalho descentralizado no concelho.
- O consórcio a apresentar para o CLDS4G é composto por Associação Novo Olhar, como ELCP, ACIFF e Cáritas Diocesana de Coimbra, como ELEAS;





Consórcio

Cáritas Diocesana Coimbra, apresenta;

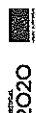
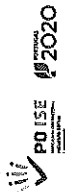
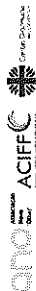
- Uma vasta experiência de apoio às populações afetadas por calamidades, fazendo parte integrante das entidades de apoio do Plano Nacional de Emergência de Protecção Civil. Saliendo o trabalho realizado nos últimos incêndios - Junho 2017, acompanhou 6 distritos Pedrógão Grande, Castanheira de Pera, entre outros e Outubro 2017), de Coimbra;
- Respostas sociais que abrangem todo o município: Zona Norte, Zona Urbana, Zona Sul, salvaguardando a intervenção transversal do território.

ACIFF

A manutenção da ACIFF como ELEA, teve por base o enfoque no trabalho que a mesma desenvolve em prol da coesão económica e social da região, na experiência inovadora ao nível da empregabilidade e empreendedorismo, facilitando a articulação entre o tecido empresarial do Município e os diferentes sectores da economia, na sua abrangência territorial, e o trabalho desenvolvido no CLDS3G com o qual foi permitido alcançar os objetivos propostos.



Atividades CLDS 4G + Atlântico



[Handwritten signature and initials]



Eixo I: Emprego, Formação e Qualificação

Atividade 1 - ATITUDE

- **Objetivos:** Capacitar os/as destinatários/as de competências para a procura ativa de emprego.
- **Resultados Esperados:** Dotar os/as desempregados/as de ferramentas que facilitem o acesso ao mercado de trabalho
- **Metas:** Realização de 10 sessões de informação/sensibilização, descentralizadas de técnicas de procura de emprego para 50 destinatários (abrangidos no total das 10 sessões).
- **Indicadores:** n.º de destinatários/as presentes nas sessões, n.º de sessões;
- **Fontes de verificação:** DTP (planeamento, registo presenças, plano ação, avaliação atividade); Fotografias.
- **Parceiros:** Entidades públicas/privadas (Juntas de Freguesia, GIP e entidades protocoladas de RSI, IEFP, etc)



Eixo I: Emprego, Formação e Qualificação

Atividade 2 - MAES OPORTUNIDADES

- **Objetivos:** Divulgar as MAE e oportunidades de inserção
- **Resultados esperados:** Aumentar o n.º de pessoas informadas/integradas em oportunidades de inserção
- **Metas:** Realização de 10 sessões descentralizadas de informação/divulgação das MAEs destinadas a 50 destinatários/as com vista a informar sobre os conteúdos, público abrangido e critérios de elegibilidade; Dinamização do Gabinete de apoio ao emprego; Criação de folheto informativo sobre as MAEs com linguagem acessível e inclusiva;

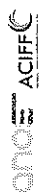
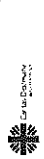


[Handwritten signature]

Eixo I: Emprego, Formação e Qualificação
Atividade 2 - MAES OPORTUNIDADES

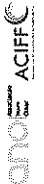
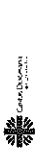
- **Indicadores:** n.º de destinatários/as presentes nas sessões, n.º de sessões; n.º de beneficiários/as inscritos no GAE; n.º de destinatários integrados em MAE; n.º de integrações em outras oportunidades de inserção profissional.
- **Fontes de verificação:** DTP (planeamento, registo presenças, plano ação, avaliação atividade); Fotografias; Folheto informativo; Registo de integrações.
- **Parceiros:** Entidades públicas/privadas (Juntas de Freguesia, GIP, entidades protocoladas de RSI, IEF, etc)

N.º Total de destinatários: 50



Eixo I: Emprego, Formação e Qualificação
Atividade 3 - ARRISCA JÁ

- **Objetivos:** Criar mecanismos de divulgação dos instrumentos de apoio e promover o apoio técnico na elaboração de projetos de autoemprego, articulando com os agentes locais/regionais de promoção do empreendedorismo.
- **Resultados esperados:** Aumentar o desenvolvimento de iniciativas inovadoras que dinamizem o empreendedorismo local, social e cooperativo através do apoio à elaboração de projetos de autoemprego
- **Metas:** 9 sessões de esclarecimento sobre programas e instrumentos de apoio à criação do próprio emprego para 45 destinatários; Aconselhamento individual para o auto-emprego e empreendedorismo; 3 candidaturas a projetos de autoemprego; Criação de folheto informativo sobre programas e instrumentos de apoio à criação do próprio emprego com linguagem acessível e inclusiva;



[Handwritten signature]

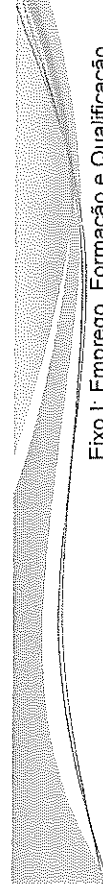
Handwritten marks: a stylized signature and the number 2.



Eixo I: Emprego, Formação e Qualificação Atividade 3 - ARRISCA JÁ

- **Indicadores:** n.º de destinatários/as presentes nas sessões, n.º de sessões; n.º de atendimentos/aconselhamentos; n.º de candidaturas
- **Fontes de verificação:** DTP (planeamento, registo presenças, plano ação, avaliação actividade, atas de reuniões com agentes de empreendedorismo); Folheto informativo;
- **Parceiros:** Entidades públicas/privadas (Incubadoras de Empresas, Gabinete de Apoio ao Investidor da CMFF, IEFP)

N.º Total de destinatários: 45



Eixo I: Emprego, Formação e Qualificação Atividade 4 - +QUALIFICAÇÃO

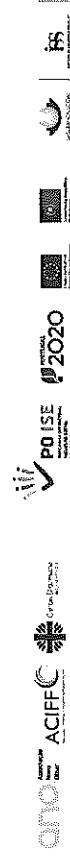
- **Objetivos:** Divulgar oportunidades de qualificação e encaminhamento para as ofertas disponíveis, em articulação com agentes regionais.
- **Resultados esperados:** Informar/facilitar o acesso dos/das destinatários/as à oferta formativa e de qualificação profissional existente no município.
- **METAS:** Realização de 6 fóruns +Qualificação para divulgação junto dos destinatários/as do projeto das oportunidades de qualificação; 30 encaminhamentos para oportunidades de qualificação; Criação de folheto informativo sobre oferta formativa e de qualificação profissional com linguagem acessível e inclusiva;



Eixo I: Emprego, Formação e Qualificação
Atividade 4 - +QUALIFICAÇÃO

- **Indicadores:** n.º de fóruns +Qualificação; n.º de participantes nos fóruns; n.º de ofertas; n.º de encaminhamentos.
- **Fontes de verificação:** DTP (planeamento, plano ação, avaliação atividade), protocolos com entidades formadoras e Centros Qualifica; Folheto informativo; Fotografias.
- **Parceiros:** Entidades públicas/privadas (Incubadoras de Empresas, Gabinete de Apoio ao Investidor da CMFF, IEFP, etc); Fotografias.

N.º Total de destinatárias: 30

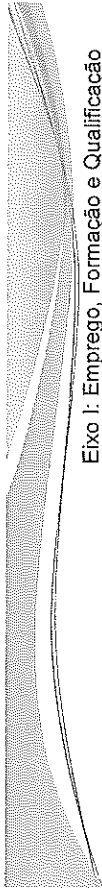


Eixo I: Emprego, Formação e Qualificação
Atividade 5 - INTEGRAR MAES

- **Objetivos:** Sensibilizar os empresários, as instituições e outras entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização das MAEs e em processos de inserção profissional e social.
- **Resultados esperados:** Reforço do n.º de entidades empregadoras que concretizam MAEs
- **Metas:** 6 sessões de informação coletivas para 36 empregadores no âmbito das MAEs; 30 reuniões individuais com entidades empregadoras locais; Apoio na elaboração de 50 candidaturas de empresas às MAEs; Criação de folheto informativo sobre oferta formativa e de qualificação profissional com linguagem acessível e inclusiva;



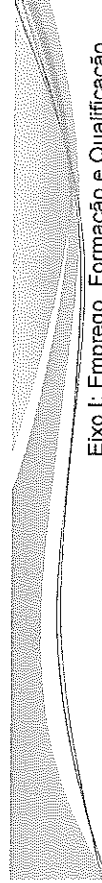
R



Eixo I: Emprego, Formação e Qualificação Atividade 5 - INTEGRAR MAES

- **Indicadores:** n.º sessões, n.º reuniões individuais, n.º de entidades empregadoras presentes nas sessões, n.º de candidaturas MAE apoiadas.
- **Fontes de verificação:** DTP (planeamento, plano ação, registo presenças; avaliação atividade); Folheto informativo; Registo de reuniões; registo de candidaturas.
- **Parceiros:** Entidades públicas/privadas (IEFP; Incubadora de empresas, Juntas de Freguesia, etc)

N.º Total de destinatários: 36



Eixo I: Emprego, Formação e Qualificação Atividade 6 - JOVEM ATIVO

- **Objetivos:** Promover a aquisição e desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais e o favorecimento da integração profissional.
- **Resultados esperados:** Dotar os destinatários/as de competências para a procura ativa de emprego/qualificação; orientação vocacional;
- **Metas:** Apoiar 30 jovens em atividades de favorecimento da integração profissional, nomeadamente: Atendimentos individuais de apoio e orientação profissional; Criar/dinamizar Programa de Verão: Jovem Ativo para promover a integração profissional de jovens; Presença nas MOVE – Mostra de Ofertas Vocacionais e de Emprego, com atividades de favorecimento da integração profissional; Articulação com as escolas e entidades empregadoras para favorecer a integração dos alunos/as em formação em contexto de trabalho; Divulgação da oferta escolar, nomeadamente ao nível do ensino profissional;



Eixo I: Emprego, Formação e Qualificação
Atividade 6 - JOVEM ATIVO

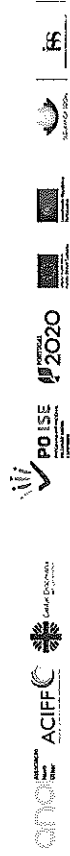
- **Indicadores:** n.º jovens; n.º presenças MOVE; n.º de jovens integrados no programa de verão
- **Fontes de verificação:** DTP (planeamento, plano ação, registo presenças; avaliação atividade); Folheto informativo;
- **Parceiros:** Associações Ativas da Comunidade Cigana; CPCJ; Agrupamentos de Escolas; Associação Juvenil da Figueira da Foz; CMFF; Entidades da Rede Social; Juntas de Freguesia

N.º Total de destinatários: 30



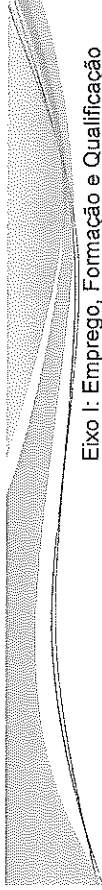
Eixo I: Emprego, Formação e Qualificação
Atividade 7 - EMPREENDE

- **Objetivos:** Reforçar o investimento na educação/formação no sentido de capacitar os jovens para o empreendedorismo
- **Resultados esperados:** reforço do estímulo das capacidades empreendedoras dos alunos/as do ensino secundário
- **Metas:** 3 jornadas de empreendedorismo; 12 sessões de estímulo das capacidades empreendedoras; 1 OpenDay na incubadora de empresas
- **Indicadores:** n.º de jornadas; n.º de jovens presentes nas jornadas; n.º sessões de estímulo das capacidades empreendedoras; n.º de jovens presentes nas sessões de estímulo das capacidades empreendedoras, n.º de jovens presentes no Open Day.



Handwritten signature

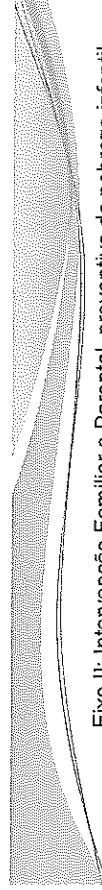
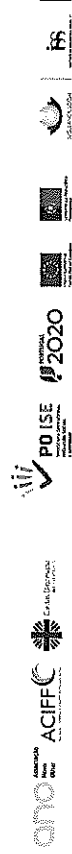
R



Eixo I: Emprego, Formação e Qualificação
Atividade 7 - EMPREENDE

- **Fontes de verificação:** DTP (planeamento, plano ação, registo presenças; avaliação da actividade); Fotos; Instrumentos de divulgação.
- **Parceiros:** Agrupamentos de Escolas; Incubadora de Empresas da Figueira da Foz

N.º Total de destinatários: 60



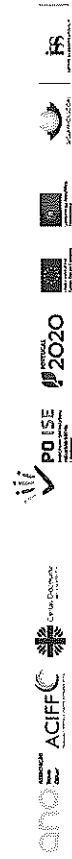
Eixo II: Intervenção Familiar e Parental, preventiva da pobreza infantil
Atividade 8 - GABINETE DE APOIO À FAMÍLIA

- **Objetivos:** Criação e dinamização do gabinete de apoio à família, descentralizado, em função das necessidades identificadas pelas várias entidades público-privadas com reconhecida intervenção de proximidade junto dos agregados familiares, preferencialmente de baixos rendimentos, com crianças. Reforçar estratégias de intervenção de proximidade (atendimentos, encaminhamentos, orientação e aconselhamento psicossocial, nomeadamente em situação de crise) e qualificar/capacitar as famílias de competências que sejam impactantes no processo de mobilidade e desenvolvimento social (Oficinas de treino de competências no âmbito da cidadania, gestão doméstica, higiene pessoal, entre outras, de carácter teórico prático), promovendo a mudança na situação destas tendo em conta os seus factores de vulnerabilidade.



Eixo II: Intervenção Familiar e Parental, preventiva da pobreza infantil
Atividade 8 - GABINETE DE APOIO À FAMÍLIA

- **Resultados esperados:** Alargamento da rede de serviços específicos e adaptados às necessidades das famílias e crianças/jovens em territórios considerados de grande fragilidade social, com transversalidade Municipal; aumento/reforço da qualificação familiar ao nível de competências que permitam uma melhor gestão familiar e simultaneamente um melhor ajuste à sua realidade específica; capacitação das famílias para uma cidadania ativa.
- **Metas:** Criação/dinamização do Gabinete de apoio à família descentralizado; Acompanhar 54 agregados; Elaborar 6 percursos integrados de inserção (dos 54 agregados acompanhados); Acompanhar 6 crianças/jovens; Realizar 18 sessões de treino de competências; Divulgar bimensalmente direitos de cidadania no facebook.



Eixo II: Intervenção Familiar e Parental, preventiva da pobreza infantil
Atividade 8 - GABINETE DE APOIO À FAMÍLIA (cont.)

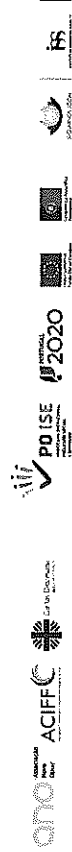
- **Indicadores:** criação/dinamização do gabinete; nº de famílias; nº de percursos integrados de inserção; nº de crianças/jovens; nº de sessões de treinos de competências; n de divulgações na página do projecto
- **Fontes de verificação:** DTP (planeamento; registo presença; avaliação actividade); processos individuais; plano integrado de inserção; página facebook do projecto
- **Parceiros:** Entidades públicas/privadas (Juntas de Freguesia, CPCJ e outras entidades com intervenção de proximidade junto das famílias sinalizadas).

N.º Total de destinatários/as: 60



Eixo II: Intervenção Familiar e Parental, preventiva da pobreza infantil
Atividade 9 - RELAÇÕES POSITIVAS

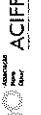
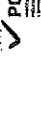
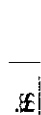
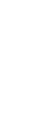
- **Objetivos:** Promover mudança de paradigmas nas relações familiares, visando empowerment no âmbito da mediação de conflitos familiares, conhecendo novas formas de resolução e acesso a informação diversificada (relacionamento interpessoal, comunicação, bullying, violência doméstica, direitos das crianças e jovens, etc), promovendo a proteção e promoção dos direitos das crianças e jovens, priorizando a articulação com equipas que intervêm com famílias e/ou as suas crianças.
- **Resultados esperados:** reforço das competências parentais; fortalecer laços familiares; aumentar estratégias de resolução de conflitos; promover o diálogo e a consciencialização dos direitos das crianças e jovens.



Eixo II: Intervenção Familiar e Parental, preventiva da pobreza infantil
Atividade 9 - RELAÇÕES POSITIVAS

- **Metas:** realização de 12 sessões (4 por ano); 15 famílias (abrangidas até ao final do projeto); criação de 2 exposições fotográficas/artísticas sobre direitos das crianças e jovens.
- **Indicadores:** nº de sessões; nº de famílias; nº de exposições.
- **Fontes de verificação:** DTP (planeamento, registo presenças, plano ação, avaliação atividade); processos individuais, registo encaminhamentos; Fotografias
- **Parceiros:** Entidades públicas/privadas (Juntas de Freguesia, CPCJ, etc)

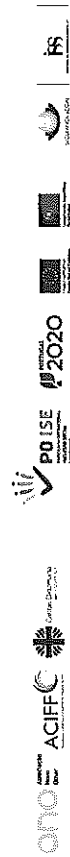
N.º Total de destinatários/as: 15



Eixo II: Intervenção Familiar e Parental, preventiva da pobreza infantil

Atividade 10 - JORNADAS SAUDÁVEIS

- **Objetivos:** Promover o desenvolvimento e crescimento pessoal e relacional que conduzam à aquisição de comportamentos saudáveis e que proporcionem o bem-estar, a segurança e a integração social de crianças/jovens em situação de exclusão social, preferencialmente em articulação com equipas que intervêm junto de crianças e jovens.
- **Resultados esperados:** aumento do n.º de crianças em situação de exclusão social com acesso a atividades de promoção da saúde, desporto, cultura e educação;
- **Metas:** integrar 90 crianças/jovens em 10 atividades promotoras de estilos de vida saudáveis e da integração na comunidade.



Eixo II: Intervenção Familiar e Parental, preventiva da pobreza infantil

Atividade 10 - JORNADAS SAUDÁVEIS

- **Indicadores:** n.º de crianças/jovens presentes nas atividades; n.º de atividades; n.º de inscrições;
- **Fonte de verificação:** DTP (planeamento, registo presenças, plano ação, avaliação atividade), fotos
- **Parceiros:** Entidades públicas/privadas (Juntas de Freguesia, CPCJ, etc)

N.º Total de destinatários/as: 90



Eixo III: Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa
Atividade 11 - ATIVE-SE!

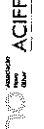
- **Objetivos:** Promover o envelhecimento activo e a tomada de decisão através de experiências diferenciadoras, incluindo Bootcamp Sénior com pernoita, participação em actividades socioculturais, como pontos de encontro, momentos de partilha e espaços temáticos, ocupando o tempo livre e reestruturando o quotidiano, despertando a satisfação e o sentimento de utilidade.
- **Resultados esperados:** Aumentar os momentos de participação dos idosos/as e/ou pessoas com deficiência e incapacidade, aumentar o tempo de ocupação, aumentar o n.º de experiências diferenciadoras.
- **Metas:** participação de 45 idosos/as e/ou pessoas com incapacidade, 12 sessões socioculturais (saúde, desporto, cultura, ocupacionais); 2 bootcamp sénior

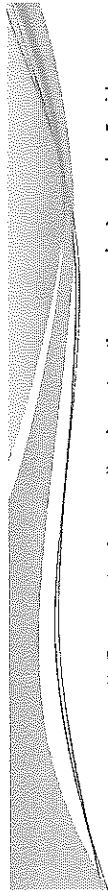


Eixo III: Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa
Atividade 11 - ATIVE-SE!

- **Indicadores:** n.º de idosos/as e ou pessoas com deficiência e incapacidade; n.º de sessões; n.º de bootcamp sénior
- **Fontes de verificação:** DTP (planeamento, registo presenças, plano ação, avaliação atividade), fotos
- **Parceiros:** Entidades público privadas (IPSS'S, Juntas de Freguesia, etc)

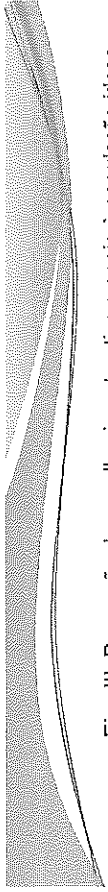
N.º Total de destinatários: 45





Eixo III: Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa
Atividade 12 - LUZ, SOM, AÇÃO

- **Objetivos:** Promover a qualidade de vida no seu meio natural, através da dinamização de experiências inovadoras de intervenção (visitas domiciliárias com apoio na organização de atividades de vida diária e do espaço habitacional, e utilização das novas tecnologias), aumentando a auto-estima e a animosidade, melhorando a relação inter-pessoa, combatendo a solidão e o isolamento.
- **Resultados esperados:** Diminuição do n.º de idosos/as e pessoas com deficiência e/ou incapacidades em situação de solidão e isolamento; retardamento de institucionalização; melhoria de qualidade de vida.
- **Metas:** Intervir em 60 idosos/as isolado/as e pessoas com deficiência e/ou incapacidades; (Re)ativar as redes de suporte de 20 idosos/as para redução da solidão e isolamento (dos 60 intervencionados)



Eixo III: Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa
Atividade 12 - LUZ, SOM, AÇÃO

- **Indicadores:** n.º de idosos/as e pessoas com deficiência e/ou incapacidade com melhoria na qualidade de vida; n.º de encaminhamentos
- **Fonte de verificação:** DTP (planeamento, processo individual, registo visitas, avaliação atividade), fotos, mapa de rede
- **Parceiros:** Entidades públicas privadas (GNR; PSP; IPSS's; Juntas de freguesia; Liga dos Amigos do Hospital, etc)

• N.º Total de destinatários: 60



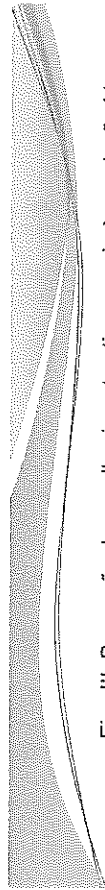
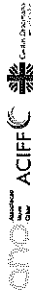
[Handwritten signature]

R



Eixo III: Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa
Atividade 13 – IDO+

- **Objetivos:** Desenvolver projetos de voluntariado inovadores, aportando exemplos de boas práticas Nacionais e/ou Internacionais, que apoiem directamente a população envelhecida com o objetivo de facilitar a gestão de vida diária e suas rotinas.
- **Resultados esperados:** Aumento de qualidade de vida da população envelhecida; Diminuição do n.º de idosos/as e pessoas com deficiência e/ou incapacidades em situação de solidão e isolamento.
- **Metas:** 12 idosos/as que beneficiam dos projetos de voluntariado.
- **Indicadores:** nº de idosos/as que beneficiam dos projetos de voluntariado; nº de voluntários/as.



Eixo III: Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa
Atividade 13 – IDO+

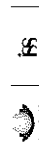
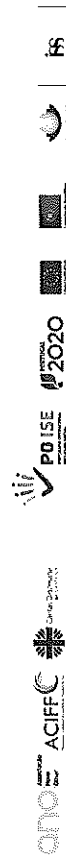
- **Fontes de verificação:** DTP (planeamento, registo visitas, avaliação atividade), fotos; avaliação satisfação idosos/as, protocolos estabelecidos.
- **Parceiros:** Entidades público privadas (farmácias; Entidades de Ensino Superior, Juntas de Freguesia, Liga dos Amigos do Hospital; Bolsa de voluntariado da Figueira da Foz).

N.º Total de destinatários:12

Eixo IV: Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afectados por calamidades e desenvolvimento comunitários

Atividade 14 - PREVENÇÃO/ATUAÇÃO MAIS-ATLÁNTICA

- **Objetivo:** Apoiar a auto-organização dos habitantes do território, através do desenvolvimento de ações que promovam iniciativas de prevenção, atenuação, socorro e apoio face situações de emergência, ou iminência de emergência e/ou calamidade, capacitando-os para comportamentos seguros, com recurso a técnicos especializados, facilitadores das iniciativas.
- **RESULTADOS ESPERADOS:** Dotar grupos de moradores das zonas do território consideradas/identificadas como mais vulneráveis a situações de calamidade, de estratégias e conhecimentos que promovam comportamentos seguros em situações de emergência e/ou calamidade (comunicação das situações; proteção pessoal/dos familiares/comunidade e dos animais de estimação; proteção bens pessoais)

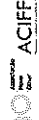
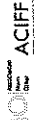


Eixo IV: Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afectados por calamidades e desenvolvimento comunitários

Atividade 14 - PREVENÇÃO/ATUAÇÃO MAIS-ATLÁNTICA

- **Metas:** Realização de 9 sessões de sensibilização (3 por ano); 80 participantes no final das 9 sessões;
- **Indicadores:** nº de sessões realizadas; nº de participantes;
- **Fontes de verificação:** DTP (planeamento, registo presenças, plano ação, avaliação atividade); Fotografias.
- **Parceiros:** Entidades públicas/privadas (Câmara Municipal da Foz; Juntas de Freguesia, Bombeiros, Proteção Civil, Centros de Saúde, IPSS's locais, Empresas)

N.º Total de destinatários/as: 80



12

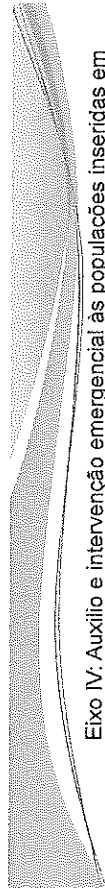
Handwritten marks: a large scribble and a signature.



Eixo IV: Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afectados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários

Atividade 15 – GABINETE DE APOIO AO CIDADÃO

- **Objectivo:** Dinamização do gabinete de apoio ao cidadão que funcionará de forma descentralizada em função das necessidades da comunidade, potenciando a cooperação e o acesso a serviços de utilidade pública a nível local, com uma intervenção articulada, integrada e de proximidade junto das populações, sem prejuízo de ações de emergência.
- **Resultados esperados:** garantir/aumentar o acesso a serviços de utilidade pública a nível local; reduzir o isolamento e exclusão social; garantir/aumentar o apoio/esclarecimento/acompanhamento da população.
- **Metas:** Atendimentos e aumento da acessibilidade a 112 residentes.



Eixo IV: Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afectados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários

Atividade 15 – GABINETE DE APOIO AO CIDADÃO

- **Indicadores:** n.º de destinatários/as atendidos/as.
 - **Fontes de verificação:** fichas de registo; processos individuais.
 - **Parceiros:** Entidades públicas/privadas (Juntas de Freguesia, IPSS's, Centro de saúde, etc).
- N.º Total de destinatários/as: 112



Projeto CLDS4G

Cronograma

O projeto terá uma duração de 36 meses, e tem data prevista 4 de Novembro de 2019.

Equipa – Coordenadora técnica – Anabela Lourenço
- 3 técnicos Superiores

Resultados a contratuizar

Indicadores	Unidade
Indicador de realização	Atividades realizadas no Programa CLDS4G
Indicador de resultado	Atividades concluídas no programa CLDS4G

Projeto CLDS4G

Apóios:

Meset	2019	2020	2021	2022	2023	2024
1. Encargos com pessoal	35.629.330 €	23.655.411 €	91.856.611 €	78.296.431 €	45.990.000 €	45.990.000 €
salários	262.736 €	4.707.991 €	4.707.991 €	4.707.991 €	4.707.991 €	4.707.991 €
subs. alimentares	66.240 €	768.000 €	768.000 €	768.000 €	768.000 €	768.000 €
subs. férias	768.000 €	4.529.000 €	4.529.000 €	4.529.000 €	4.529.000 €	4.529.000 €
subs. transportes	800.000 €	4.800.000 €	4.800.000 €	4.800.000 €	4.800.000 €	4.800.000 €
honorários TI complementares equiparados	9.000.000 €	5.400.000 €	5.400.000 €	5.400.000 €	5.400.000 €	5.400.000 €
encargos com licenças	2.256.916 €	14.851.621 €	14.851.621 €	14.851.621 €	14.851.621 €	14.851.621 €
2. Encargos diretos equiparados a serviços	31.652.791 €	66.706.791 €	66.706.791 €	66.706.791 €	66.706.791 €	66.706.791 €
serviços de apoio administrativo	17.778 €	3.450.000 €	3.450.000 €	3.450.000 €	3.450.000 €	3.450.000 €
serviços de limpeza	3.100.000 €	3.100.000 €	3.100.000 €	3.100.000 €	3.100.000 €	3.100.000 €
aluguer de imóveis	1.024.000 €	15.600.000 €	15.600.000 €	15.600.000 €	15.600.000 €	15.600.000 €
aluguer de equipamentos	6.144.000 €	6.144.000 €	6.144.000 €	6.144.000 €	6.144.000 €	6.144.000 €
serviços multimedios/multimediais/expressos 24h/24h	80.000 €	480.000 €	480.000 €	480.000 €	480.000 €	480.000 €
chaves de acesso directas para a rede	7.882.000 €	43.656.000 €	43.656.000 €	43.656.000 €	43.656.000 €	43.656.000 €
3. Encargos gerais	1.390.000 €	14.240.000 €	14.240.000 €	14.240.000 €	14.240.000 €	14.240.000 €
energia elétrica	460.000 €	2.260.000 €	2.260.000 €	2.260.000 €	2.260.000 €	2.260.000 €
água	170.000 €	1.020.000 €	1.020.000 €	1.020.000 €	1.020.000 €	1.020.000 €
gás	140.000 €	840.000 €	840.000 €	840.000 €	840.000 €	840.000 €
combustíveis	620.000 €	3.600.000 €	3.600.000 €	3.600.000 €	3.600.000 €	3.600.000 €
material de escritório	300.000 €	1.800.000 €	1.800.000 €	1.800.000 €	1.800.000 €	1.800.000 €
comunicações	394.000 €	2.344.000 €	2.344.000 €	2.344.000 €	2.344.000 €	2.344.000 €
outros materiais e serviços gerais	24.000 €	152.000 €	152.000 €	152.000 €	152.000 €	152.000 €
serviços de limpeza	72.000 €	432.000 €	432.000 €	432.000 €	432.000 €	432.000 €
TOTAL	22.703.081 €	174.902.311 €	174.902.311 €	174.902.311 €	145.311.411 €	145.311.411 €

Handwritten signature and initials

Anexo 6
R

CVP-FIGUEIRA DA FOZ | CVP-VNG | CVP-AMARES | CVP-ESPINHO | CVP-GONDOMAR/VALONGO | CNE

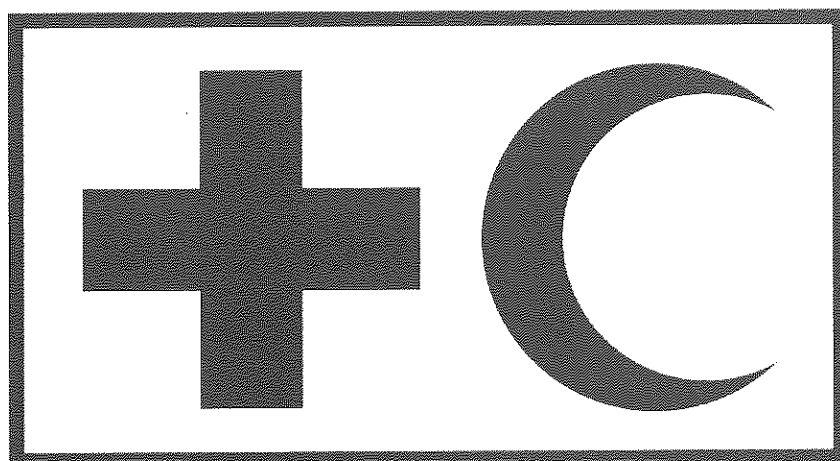


IMPACTO PSICOSSOCIAL TEMPESTADE LESLIE, Figueira da Foz, 2018

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS, SETEMBRO 2019

Contacto:

saude.mental@cvpgoia.org



INTERNATIONAL FEDERATION OF THE RED CROSS AND RED CRESCENT

www.ifrc.org

2



**CRUZ
VERMELHA
PORTUGUESA**

MISSÃO



Prestar assistência humanitária e social, em especial aos mais vulneráveis, prevenindo e reparando o sofrimento, e contribuindo para a defesa da vida, da saúde e da dignidade humana.

(Decreto de Lei nº 281/2007, de 7 de agosto)



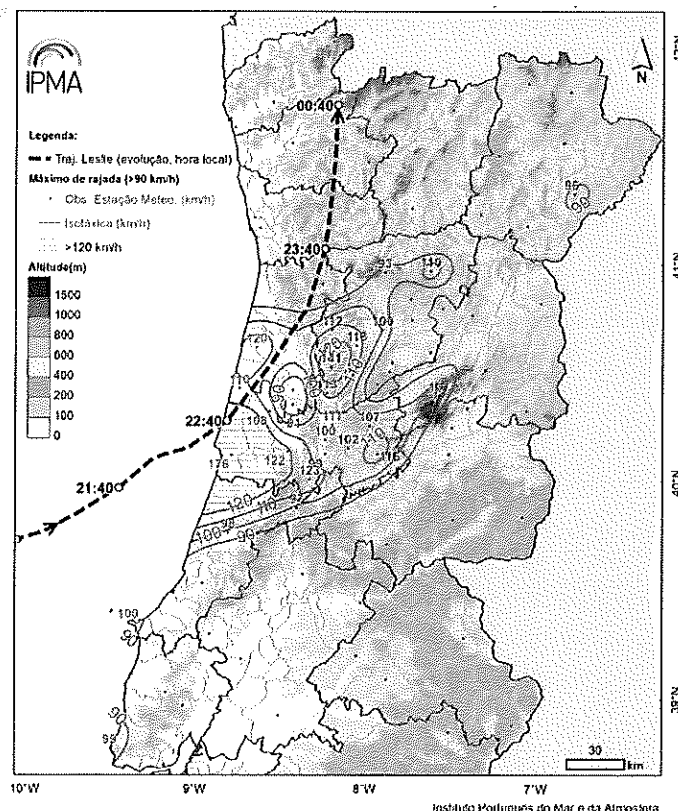
DESASTRES NATURAIS

TEMPESTADE PÓS-TROPICAL
LESLIE

13/14 outubro 2018

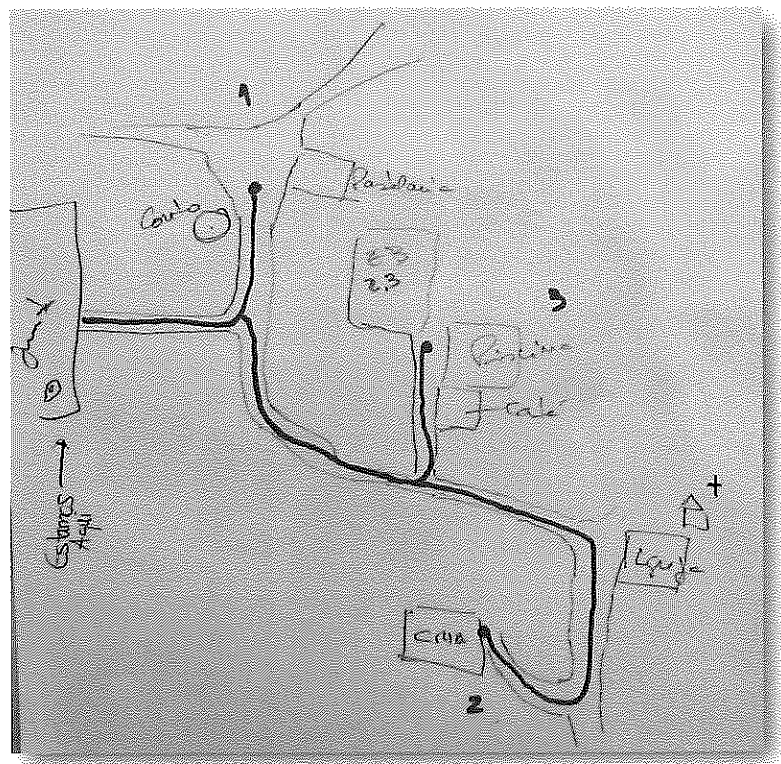
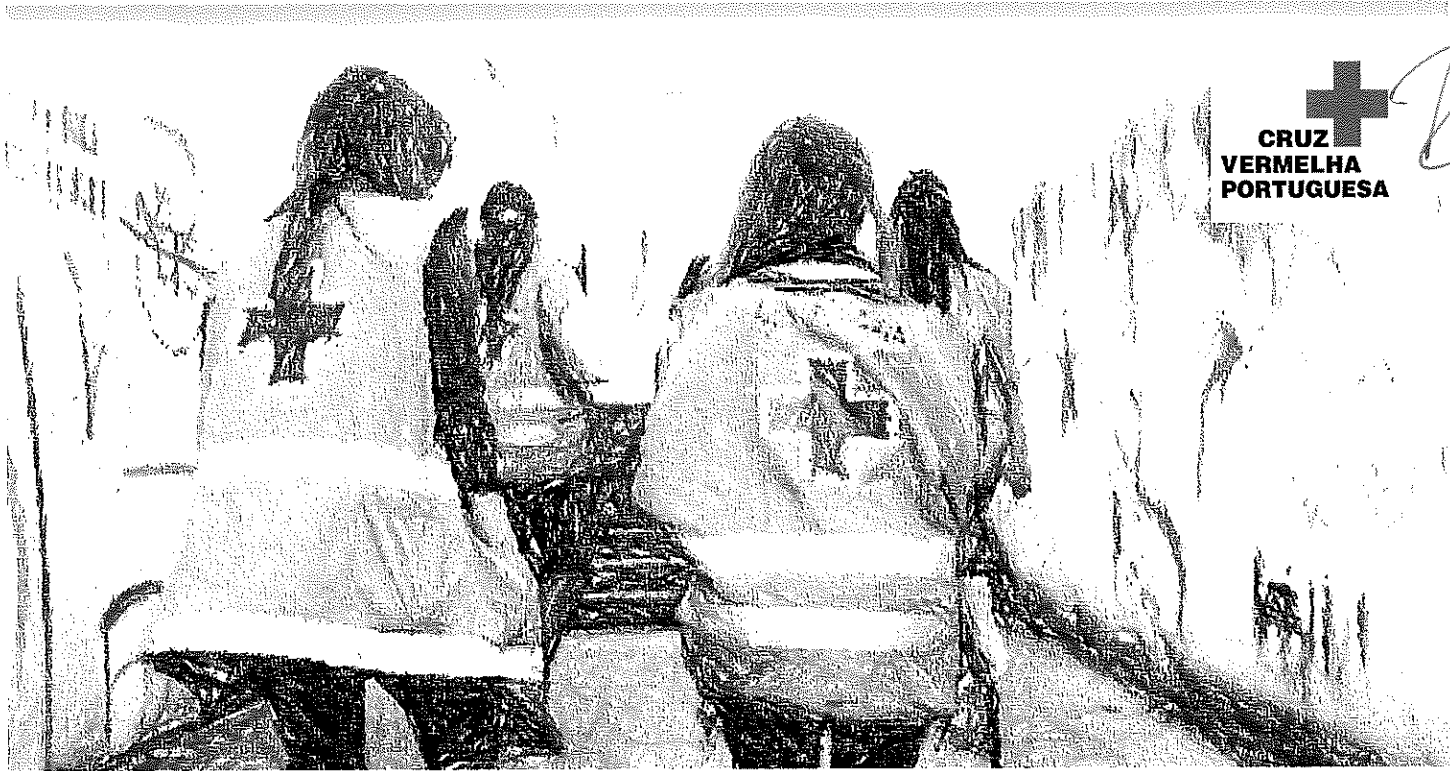
FIGUEIRA DA FOZ

18h do dia 13
às 02h de 14
de outubro
2018
vento máximo instantâneo
(rajada) > 90km/h



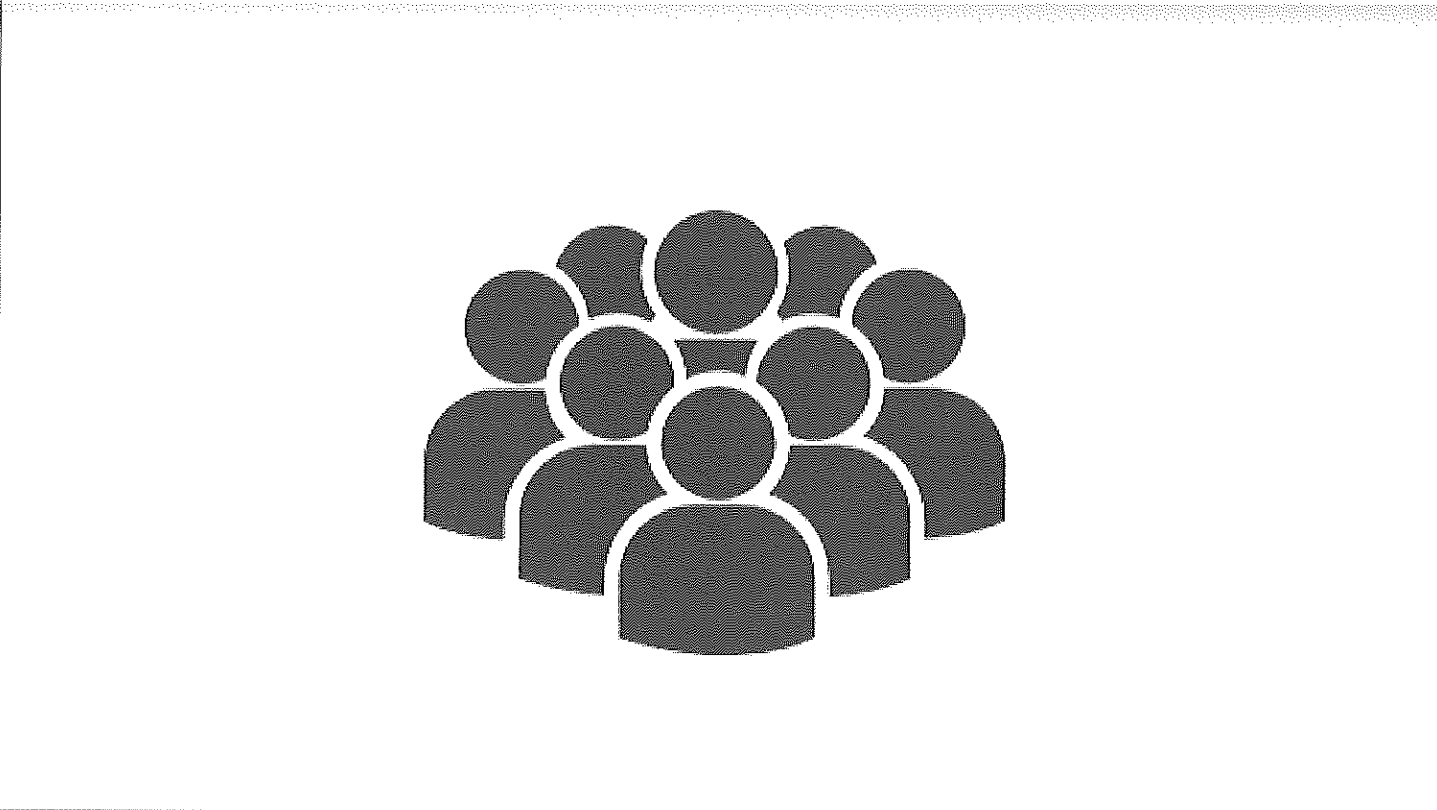
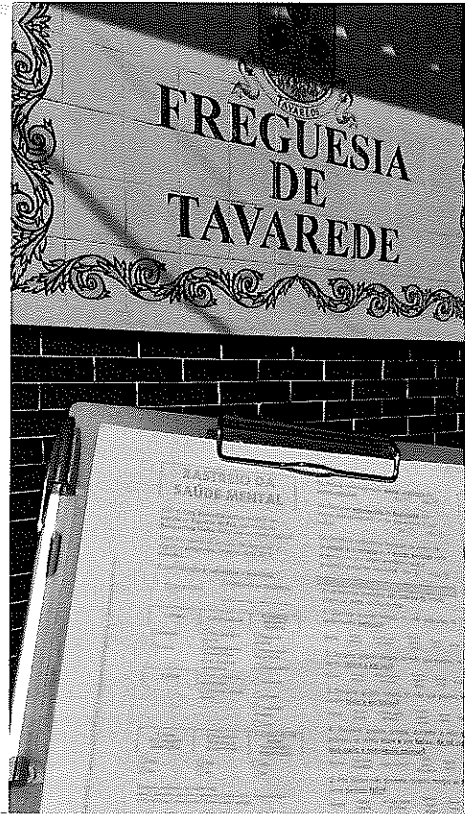
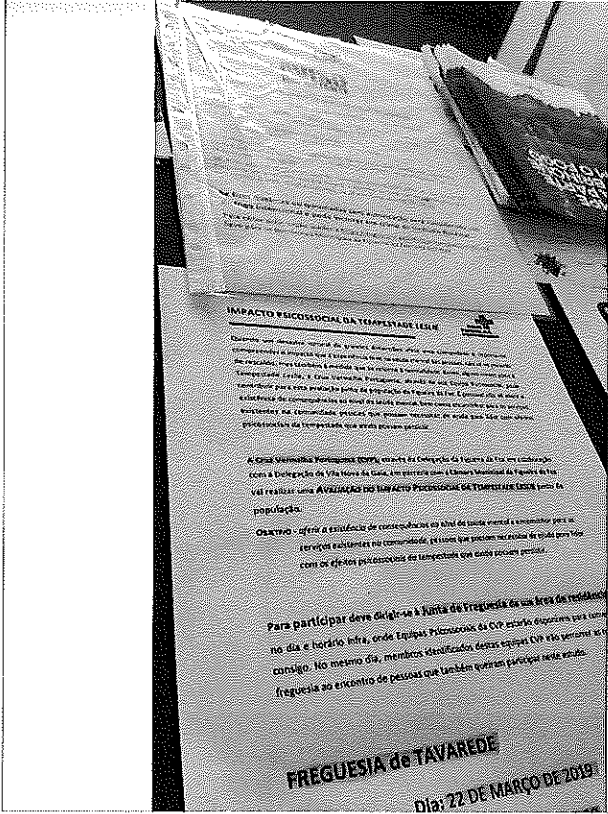
20


CRUZ
VERMELHA
PORTUGUESA



R

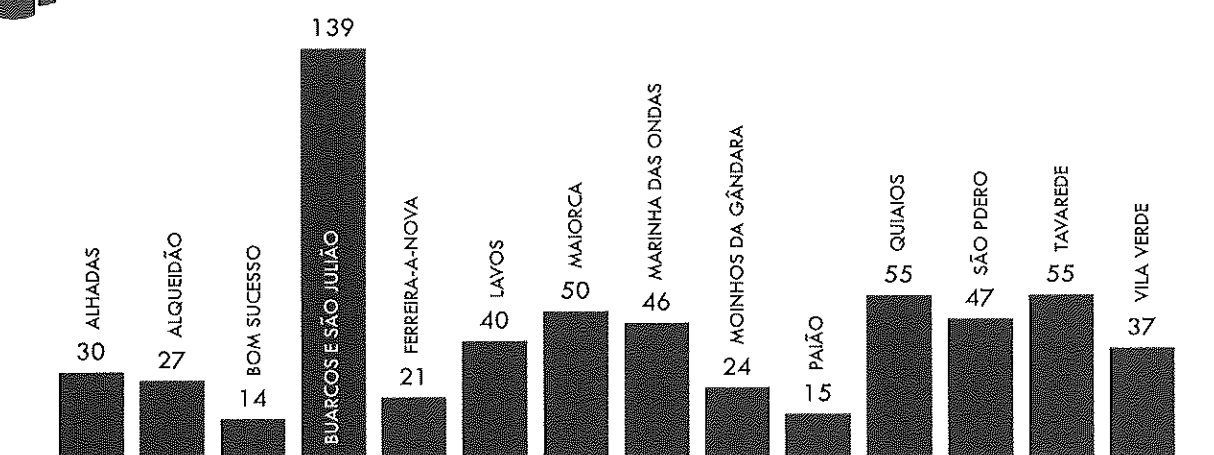
2



[Handwritten signature]

600

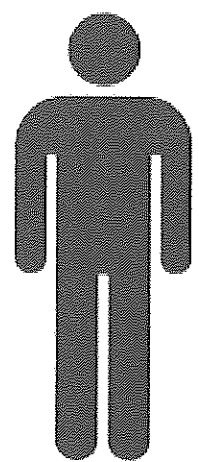
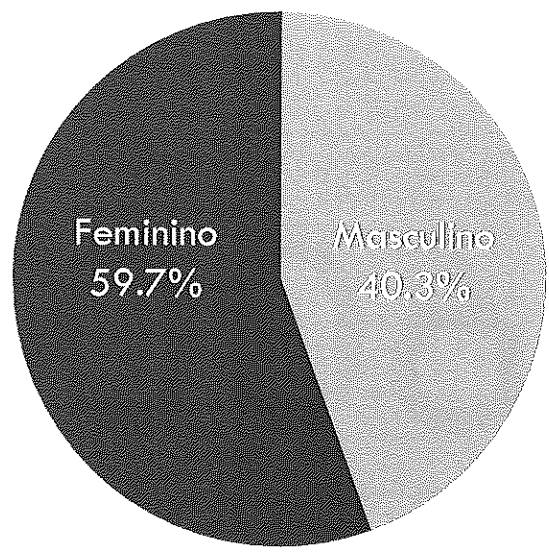
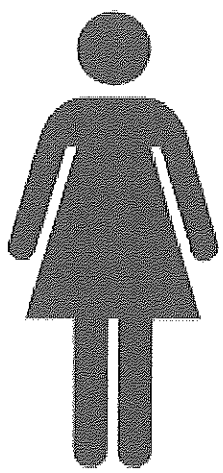
PARTICIPANTES



PARTICIPANTES

A

D

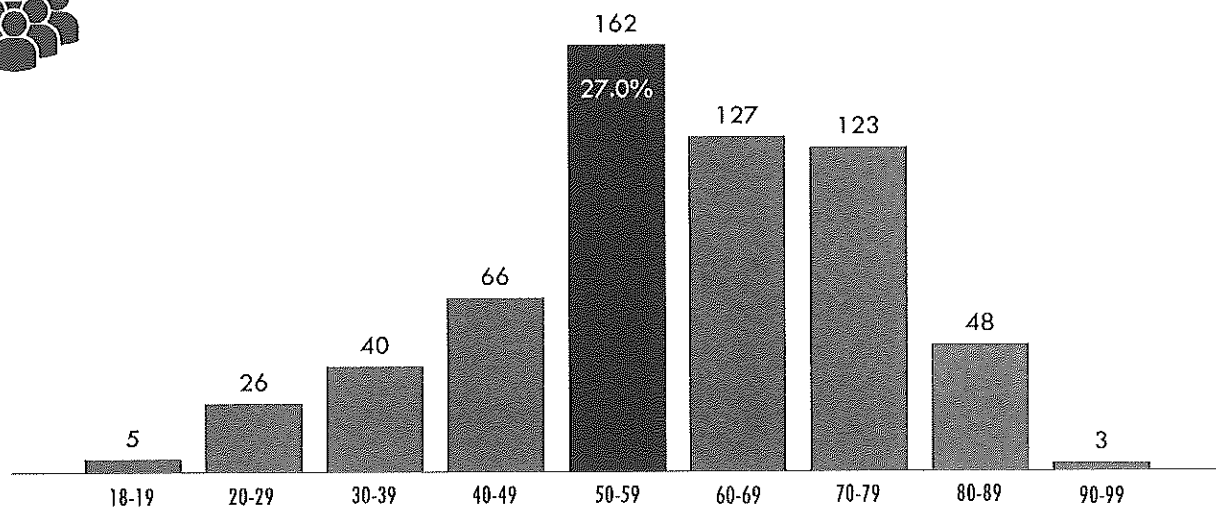


GÉNERO

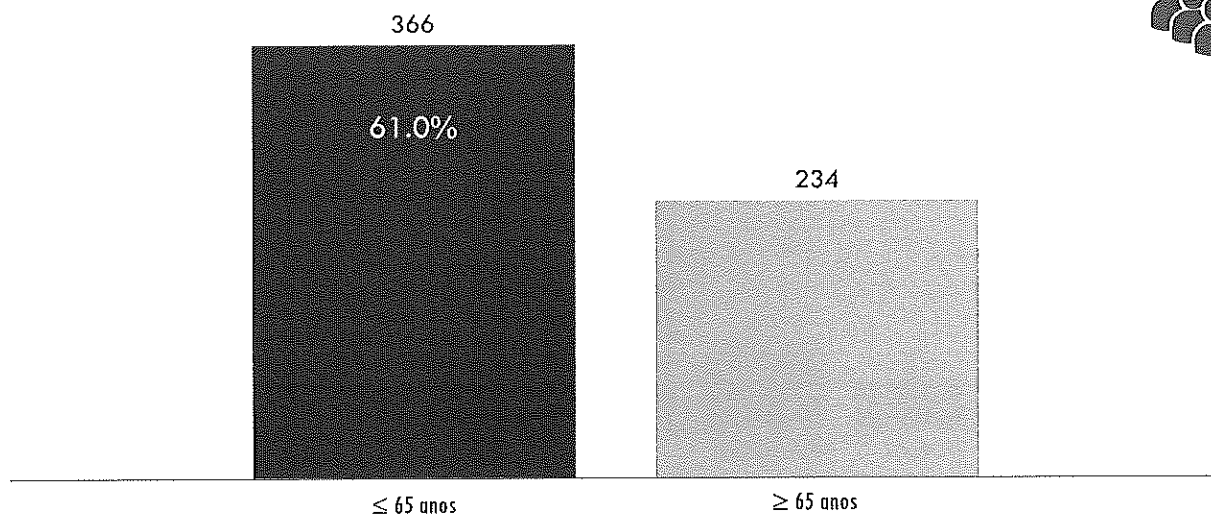


18 – 98 ANOS DE IDADE

Handwritten signature or initials in the top right corner.

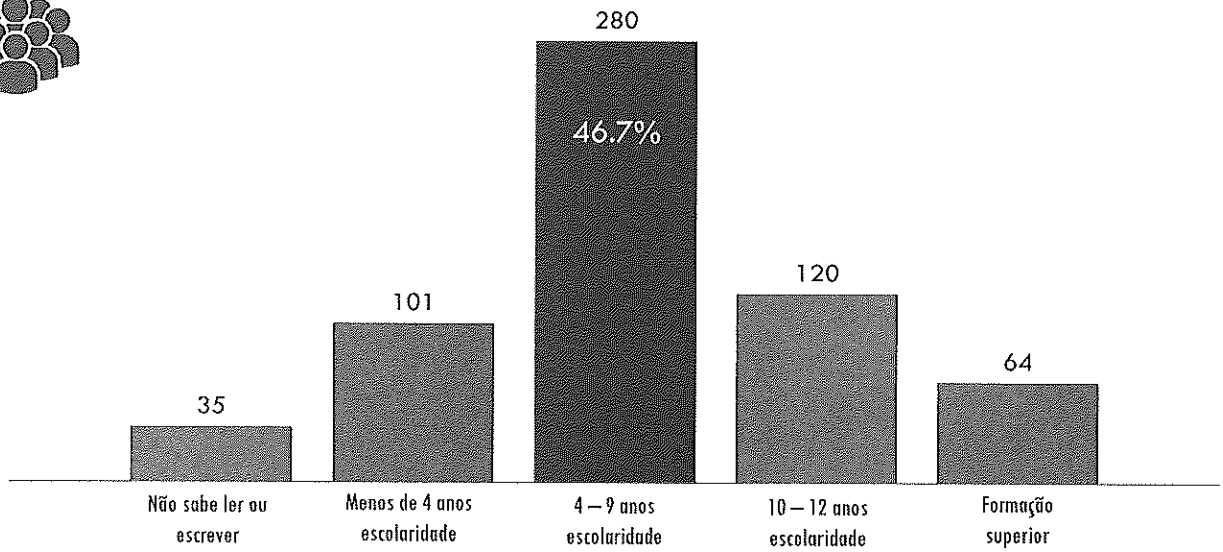


IDADES

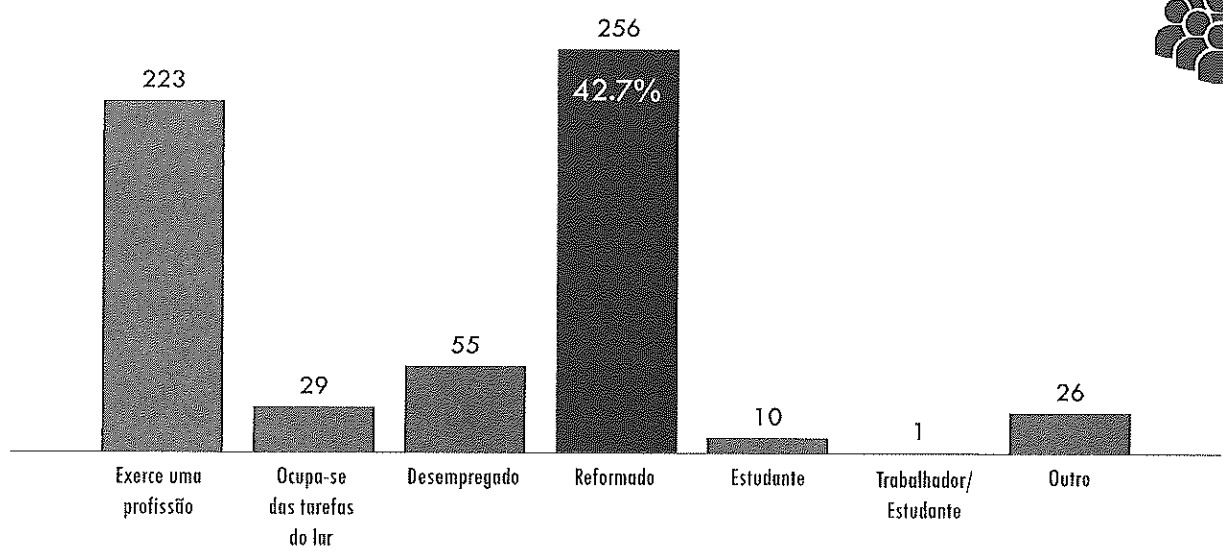


IDADES

R

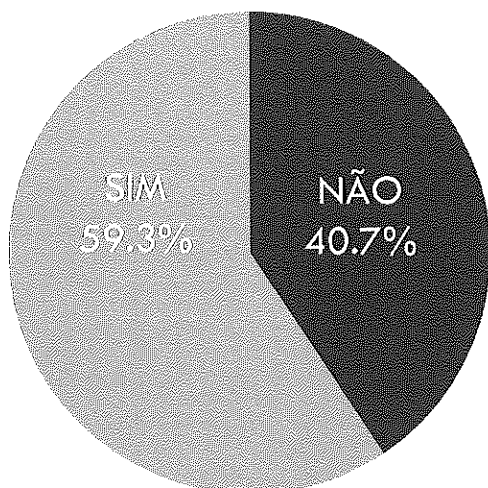


ESCOLARIDADE



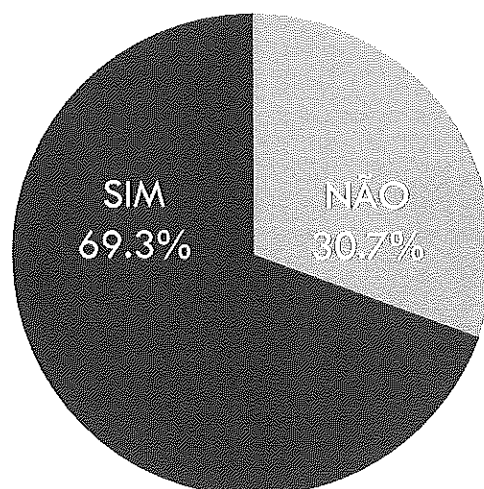
CONDIÇÃO PERANTE O TRABALHO

R
D

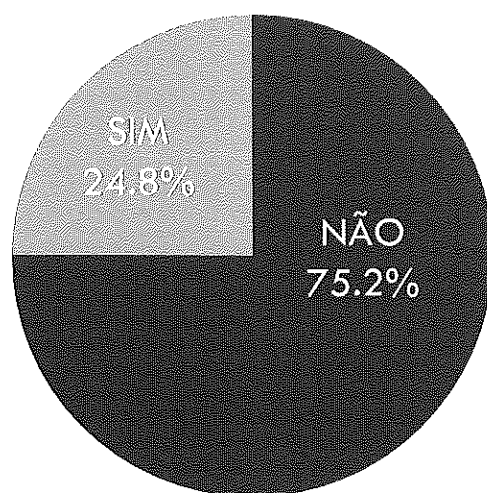


PROBLEMAS DE SAÚDE

exemplos: asma, alergias, diabetes, cataratas, hipertensão, ataque cardíaco, avc, artroses, osteoporose, úlcera, tumor maligno



MEDICAÇÃO



HISTÓRIA DE UTILIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL

PARTICIPANTES

FREGUESIAS

- 14 Freguesias.

NÚMERO

- 600 Participantes.

GÉNERO

- 59.7% género feminino.
- 40.3% género masculino.

IDADE

- 18 – 98 anos de idade.

ESCOLARIDADE

- 46.7%: 4 – 9 anos de escolaridade.

CONDIÇÃO PERANTE O TRABALHO

- 42.7%: reformado.

PROBLEMAS DE SAÚDE FÍSICA

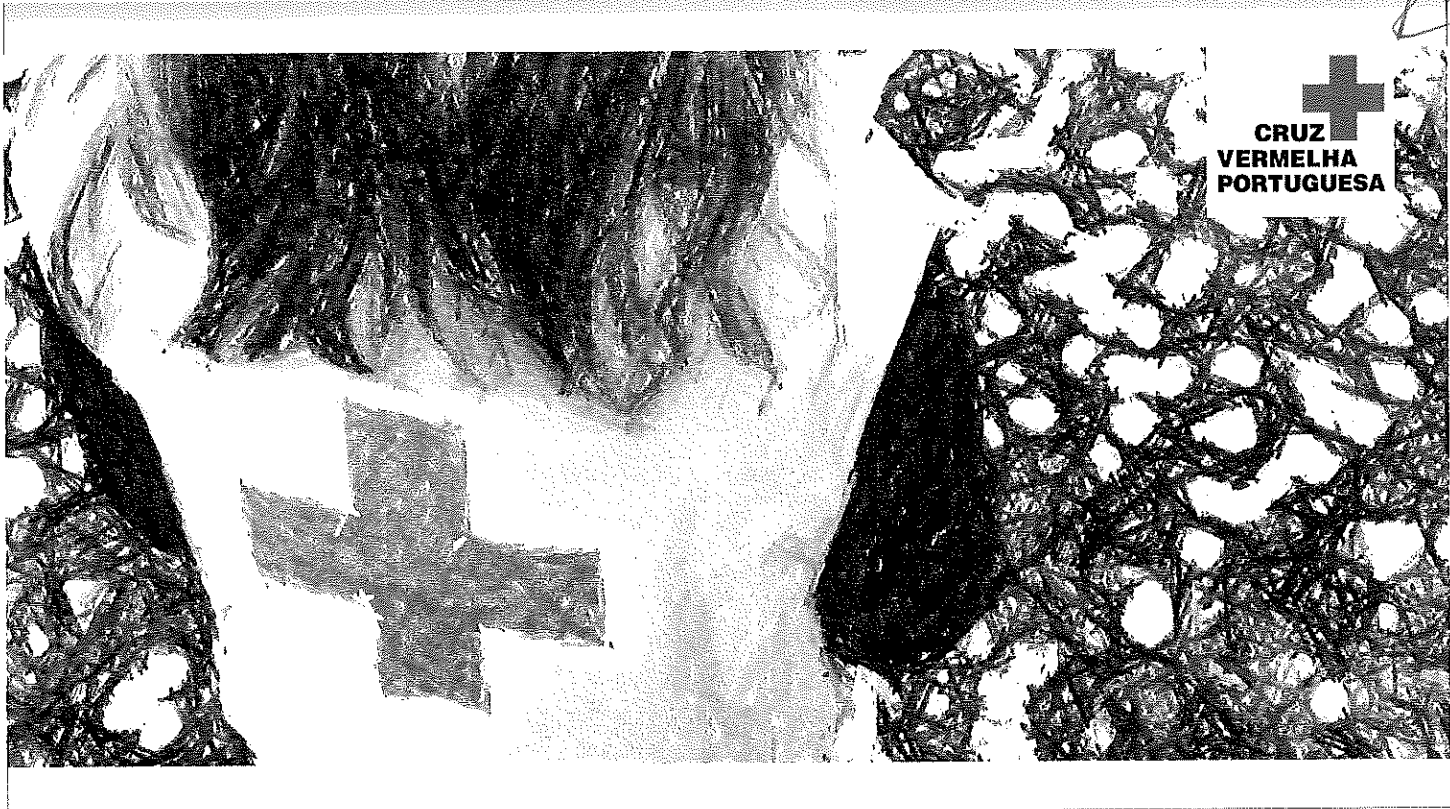
- 59.3%: refere problemas de saúde física.

MEDICAÇÃO

- 69.3%: refere toma regular de medicação.

INFORMAÇÃO RECOLHIDA

12
2



INFORMAÇÃO RECOLHIDA

Saúde
Mental

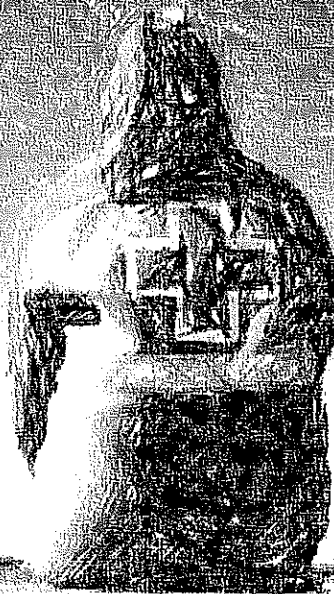
Suporte
Social

Stress
Traumático/
PTSD

h B

RESULTADOS


**CRUZ
VERMELHA
PORTUGUESA**



STRESS TRAUMÁTICO/ PTSD

Handwritten initials/signature

STRESS TRAUMÁTICO/PTSD

**Cerca de 69% dos participantes
refere já ter sido exposto a um
acontecimento potencialmente
traumático.**

f
A

STRESS TRAUMÁTICO/PTSD

Percentagem de participantes com
sintomas de stress traumático:
16.8%

CRUZ VERMELHA
PORTUGUESA 

STRESS TRAUMÁTICO/PTSD

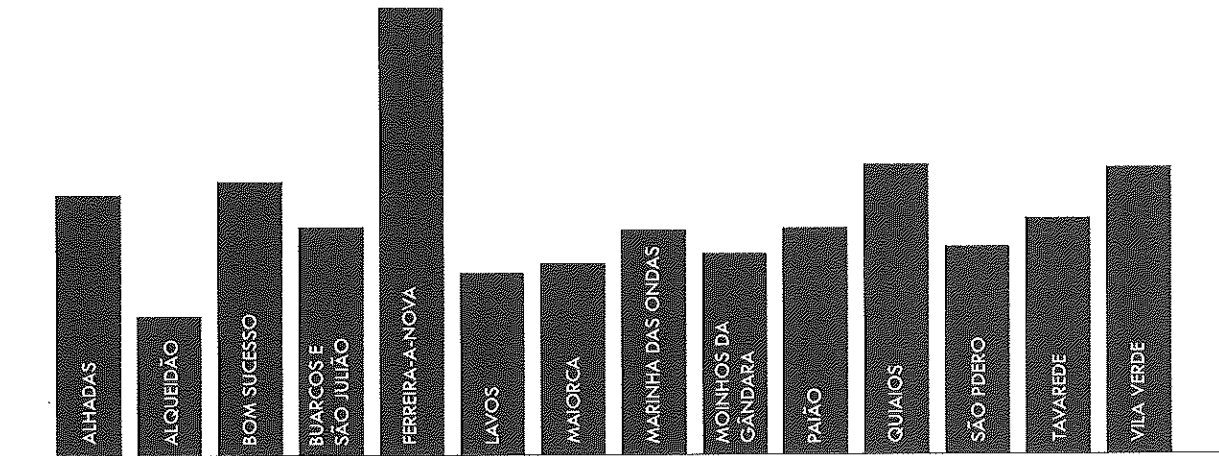
Em geral, não existem diferenças
estatisticamente significativas entre
as freguesias.

exceção: *Ferreira-A-Nova VS Alqueidão*

CRUZ VERMELHA
PORTUGUESA 

2

STRESS TRAUMÁTICO/PTSD



PARTICIPANTES

PROBLEMAS DE SAÚDE MENTAL

PROBLEMAS DE SAÚDE MENTAL

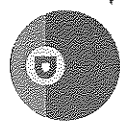
Não existem diferenças estatisticamente significativas entre as freguesias.



28%

PROBLEMAS DE SAÚDE MENTAL

2



PROBLEMAS DE SAÚDE MENTAL

2004	2014
21.9% - 27.0%	16.0% - 25.4%

SUPOORTE SOCIAL

SUPORTE SOCIAL

Não existem diferenças estatisticamente significativas entre as freguesias.

CRUZ VERMELHA
PORTUGUESA 

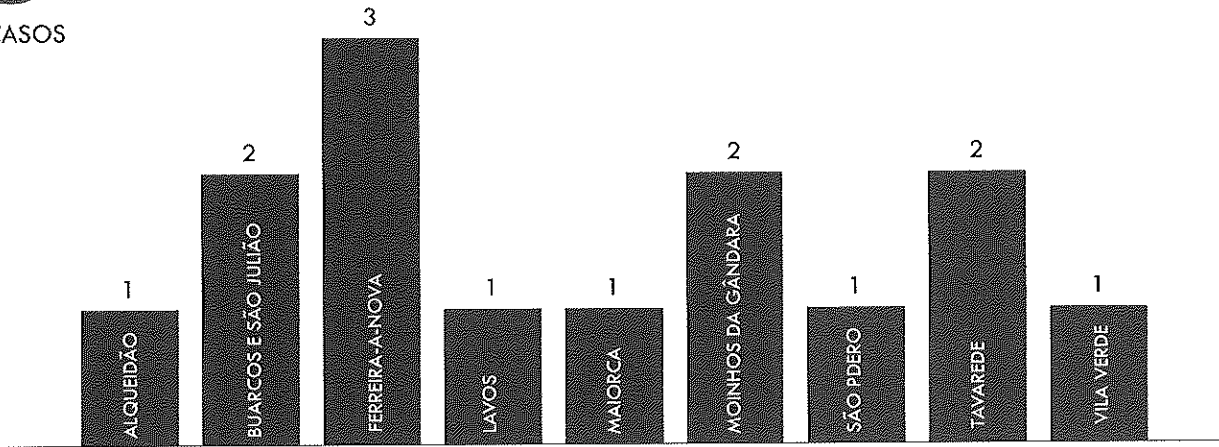
SUPORTE SOCIAL

Na Figueira da Foz existe **maior suporte social**, em especial relacionado com a **vizinhança**, por comparação com outro município não exposto à tempestade.

CRUZ VERMELHA
PORTUGUESA 



17 CASOS



CASOS IDENTIFICADOS

CONCLUSÕES

n



CONCLUSÕES

**A maioria da população exposta à
Tempestade Leslie foi RESILIENTE**

CRUZ VERMELHA
PORTUGUESA 

CONCLUSÕES

**O suporte social, em especial por
parte dos vizinhos, pode ter tido
um papel importante.**

CRUZ VERMELHA
PORTUGUESA 

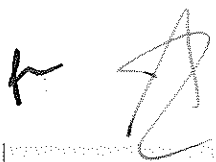
CONCLUSÕES

É importante **promover o acesso a serviços de saúde mental** para pessoas que possam necessitar de intervenção psicológica.

CRUZ VERMELHA
PORTUGUESA 

A EQUIPA
CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

CRUZ VERMELHA
PORTUGUESA 



A EQUIPA

Adão Moreira | Adelaide Silva | Beatriz Ribeiro |
Catarina Pereira | Cleópatra Pereira | Diana
Coelho | Daniela Castanheira | Diana Faria |
Diana Fernandes | Filipa Barros | Gabriela
Vidinha | Inês Alves | Inês Ribeiro | Maria do
Carmo Oliveira | Marina Moreira | Randy
Ferreira | Sara Moutinho | Sofia Antunes | Sofia
Matias | Sónia Silva



h
A



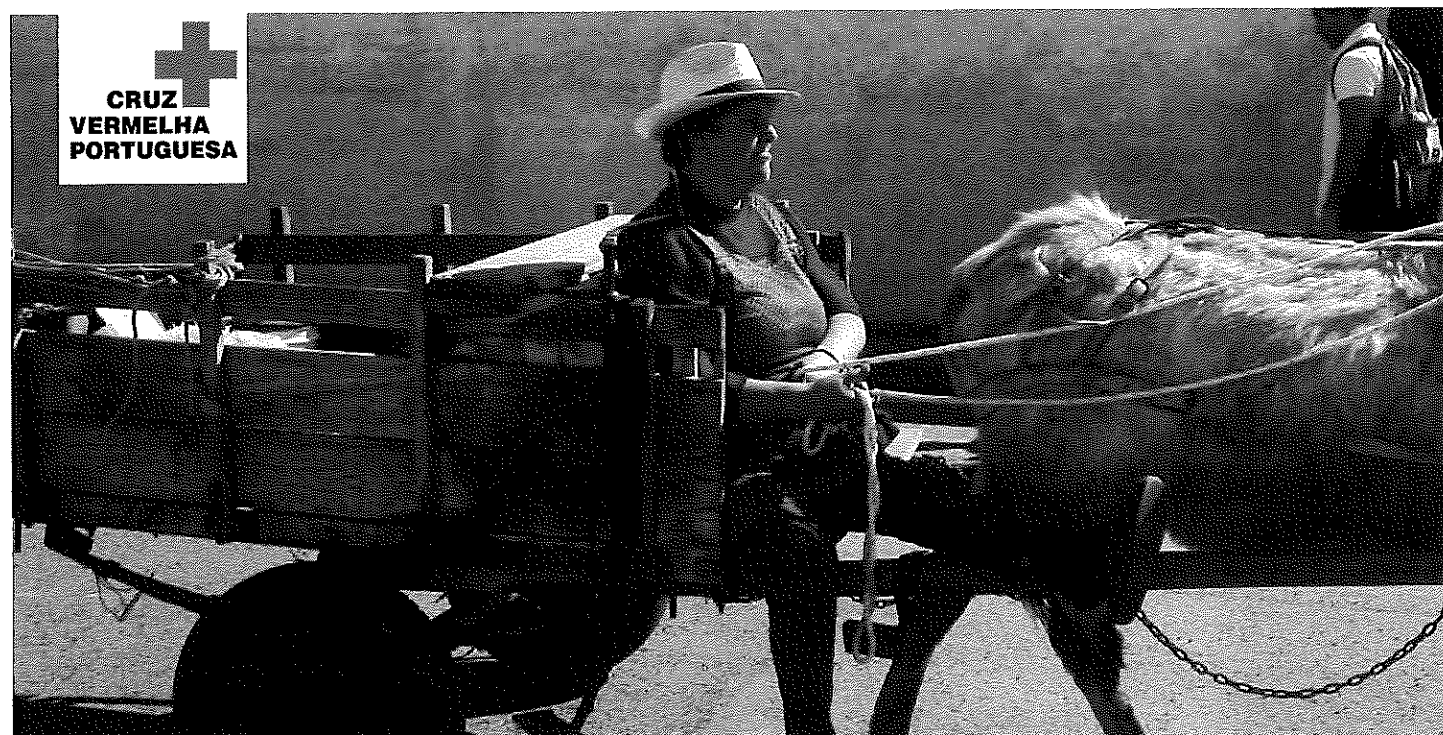
h



Handwritten signature or initials



**CRUZ
VERMELHA
PORTUGUESA**



**CRUZ
VERMELHA
PORTUGUESA**

CVP-FIGUEIRA DA FOZ | CVP-VNG | CVP-AMARES | CVP-ESPINHO | CVP-GONDOMAR/VALONGO | CNE



IMPACTO PSICOSSOCIAL TEMPESTADE LESLIE, Figueira da Foz, 2018

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS, SETEMBRO 2019

Contacto:

saude.mental@cypgaia.org



Cáritas Diocesana
de COIMBRA

PROJETO Conselhos Repórteres 55+
Conselho Local de Ação Social de Coimbra
11 setembro 2019

OBJETIVOS

- Combater o isolamento social e a exclusão social em meios rurais, através da identificação de problemas e da socialização entre pares;
- Reforçar a capacitação de pessoas 55+, enquanto agentes endógenos de mudança, contribuindo para o diagnóstico e para as tomadas de decisão locais;
- Promover a autonomia funcional e cognitiva, bem como a expressão individual e a contribuição social de pessoas 55+;
- Facilitar a construção de medidas locais inclusivas da participação comunitária de pessoas 55+.

f

D

SUMÁRIO

Projeto **Cons@elhos Repórteres:**

- Visa promover a participação ativa das pessoas mais velhas e isoladas (55+), na transformação comunitária local, no sentido da criação de melhores condições para um envelhecimento ativo e da garantia de acessibilidade;
- Pretende atuar em grupos-alvo específicos, residentes em meio vulnerável, através de ações de mobilização e de interação comunitária, munindo-os de estratégias e competências práticas, necessárias ao real exercício dos seus direitos e deveres de cidadania;



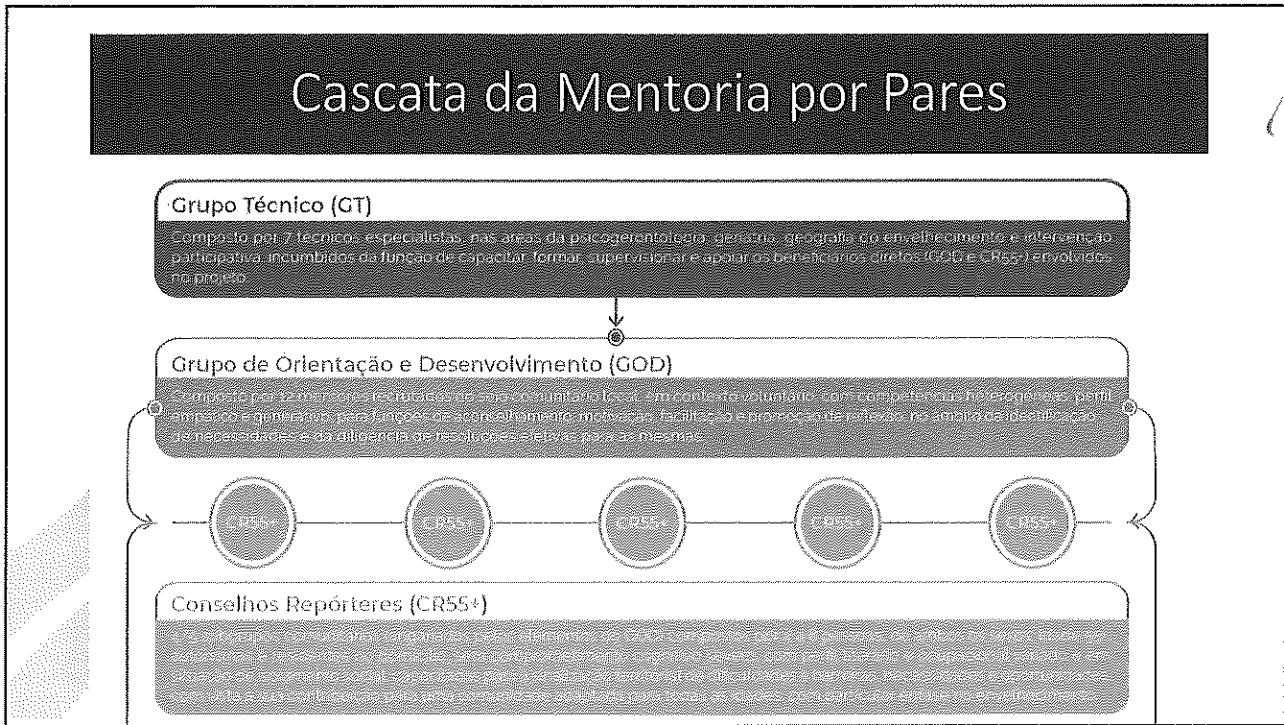
SUMÁRIO

Projeto **Cons@elhos Repórteres:**

- Inclui a promoção e replicação de boas práticas dirigidas à identificação de barreiras, necessidades, oportunidades e recursos locais;
- Visa desenvolver estratégias orientadas para a capacitação das pessoas mais velhas e isoladas, oferecendo formação e treino, em contexto local, reforçadores de competências individuais, sociais e comunitárias;
- Pretende moldar soluções e medidas locais orientadas para a concretização de um ambiente amigo do envelhecimento e de todas as idades.



R.



Áreas Geográficas de Intervenção

Zona Suburbana	Zona Rural Interior	Zona Rural Litoral
<p>Concelho de Coimbra Cernache</p>	<p>Concelho de Arganil Pombal da Beira Bomares S. Martinho da Cerúva</p>	<p>Concelho de Figueira da Foz Cabeça</p>
<p>Caraterização Geográfica</p> <p>Cernache é a segunda vila do concelho do concelho de Coimbra - dada a proximidade e constituido por 17 localidades, com 19,2 km² de área e 4.949 habitantes (2011). A sua densidade populacional é de 257,2 hab/km².</p>	<p>Caraterização Geográfica</p> <p>Os Municípios de Arganil e Bomares têm uma população de 12.914 habitantes, 1.318 km² de área e 1.294 habitantes. 2011. A sua densidade populacional é de 1.031 hab/km².</p> <p>Pombal da Beira tem uma população de 1.890 habitantes, 27,2 km² de área e 69 habitantes. 2011. A sua densidade populacional é de 253 hab/km².</p> <p>S. Martinho da Cerúva tem uma população de 1.000 habitantes, 14,02 km² de área e 71 hab/km². 2011. A sua densidade populacional é de 50,3 hab/km².</p>	<p>Caraterização Geográfica</p> <p>Figueira da Foz é uma vila localizada no concelho de Figueira da Foz, com 17,6 km² de área e 9.170 habitantes (2011). A sua densidade populacional é de 519,9 hab/km².</p>
<p>Equipamentos CDC</p> <ul style="list-style-type: none"> • Creche e Jardim de Infância • CAT • Centro de Dia • Serviço de Apoio Domiciliário 	<p>Equipamentos CDC</p> <ul style="list-style-type: none"> • CRP • Centro de Dia de Sernadela (Pombal da Beira) • Centro de Dia 	<p>Equipamentos CDC</p> <ul style="list-style-type: none"> • Creche e Jardim de Infância • CAT • Centro de Dia • Serviço de Apoio Domiciliário

PERTINÊNCIA

Diagnóstico Social – Pessoas Idosas:

- Aumento da longevidade;
- Risco de declínio cognitivo e de dependência funcional das pessoas mais velhas;
- Isolamento social e vulnerabilidades daí decorrentes;
- Escassez populacional e desinvestimento nos meios rurais;
- Baixos recursos socioeconômicos;
- Fenômenos de infoexclusão;



PERTINÊNCIA

O projeto prevê:

- Promoção da capacitação e da participação ativa das pessoas 55+ no seu processo de envelhecimento individual, social e comunitário, com a identificação de problemáticas e constrangimentos passíveis de serem intervencionados;
- Incentivo à socialização, à mobilização comunitária e à inclusão social;
- Combate ao declínio cognitivo e funcional dos mais velhos, de modo a contribuir para o adiamento da sua institucionalização.



A

D

SUBSIDIARIEDADE

- Recurso a **fundos privados** – Prémios BPI “la Caixa” | 2019: 48.406,00 € (12meses);
- **Fundos próprios** para garantir a sustentabilidade futura e de eventuais gastos complementares durante o período financiado.

PARCERIAS - IMPLEMENTAÇÃO

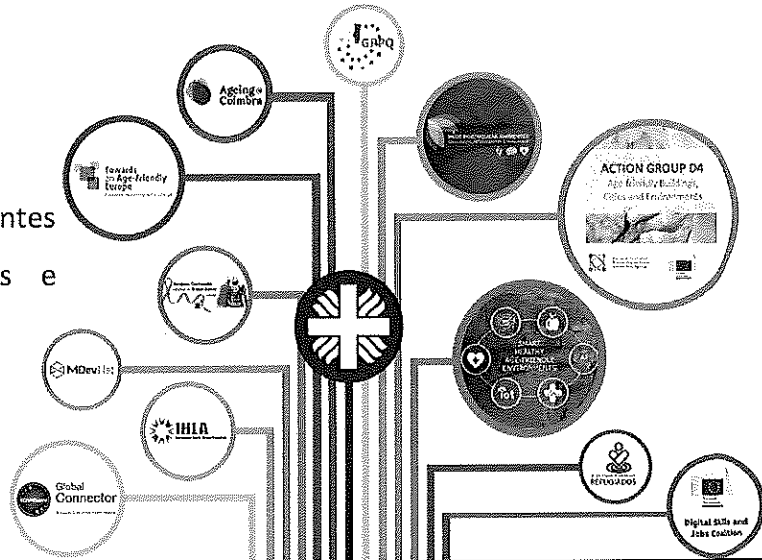
- **Universidade de Coimbra** (Faculdade de Medicina, de Psicologia e de Letras)

PARCERIAS ALARGADAS

Zona Suburbana	Zona Rural Interior	Zona Rural Litoral
Concelho de Coimbra Cernache	Concelho de Arganil Pombal da Beira Pombal S. Martinho da Cortiça	Concelho de Figueira da Foz Lezíria
Parcerias	Parcerias	Parcerias
<ul style="list-style-type: none"> - CLAC - ICS - Junta de Freguesia - CAS - Escola Dom João - UDR Cernache - Terracal Lda 	<ul style="list-style-type: none"> - CLAC - ICS - Câmara Municipal de Arganil - Junta de Freguesia - Centro Pastoral - Centro de Saúde - Câmara de Oporto Alegre 	<ul style="list-style-type: none"> - CLAC - ICS - Junta de Freguesia - Associação de Municípios da Região de Figueira da Foz - Associação de Municípios da Região de Figueira da Foz - Associação de Municípios da Região de Figueira da Foz - Associação de Municípios da Região de Figueira da Foz - Associação de Municípios da Região de Figueira da Foz - Associação de Municípios da Região de Figueira da Foz - Associação de Municípios da Região de Figueira da Foz

PARCERIAS – DIVULGAÇÃO / DISSEMINAÇÃO

- Rede Cáritas
- Rede Social
- CLAS e organizações integrantes
- Redes e parceiros locais e internacionais



INOVAÇÃO

Adaptação pioneira de projeto europeu, na Região Centro de Portugal

Intervenção na área das comunidades amigas de todas as idades, em meio rural

Implementação do projeto pelos próprios destinatários do mesmo

Metodologia de mentoria por pares (em cascata), em grupos de pessoas 55+

Participação ativa de pessoas mais velhas e isoladas na transformação cívica, política e comunitária local, através da proposta de medidas concretas e adaptadas às suas reais necessidades e desafios

EMPREGABILIDADE

- Alocação de pessoal interno para coordenação e implementação do projeto;
- Contratação de um técnico/a a tempo parcial.



SUSTENTABILIDADE

Durabilidade e replicação das mais-valias geradas pelo projeto, no futuro:

- Novas interações e dinâmicas de âmbito comunitário geradas entre os habitantes locais;
- Bolsa de mentores aptos a perpetuar as ações do projeto;
- Impacto nos beneficiários: redes formais e informais de apoio aos grupos-alvo diretos - pares, familiares, vizinhos, cuidadores, e decisores políticos;
- Envolvimento dos colaboradores dos serviços locais da Caritas Diocesana de Coimbra nestes territórios - promoção e coordenação das atividades no terreno;
- Potencial de integração de ações nas rotinas institucionais, com carácter permanente.

R

PA

